ANNO XLII. NUMERO 117

TERÇA FEIRA 22 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. Ss. Marcos e Theopempo b.
22. Terça. S. Rita de Cassia viuv.; S. Quiteria v.
23. Quarta. S. Basilio arc.; S. Desiderio b. m.
24. Quinta. S. Antonio b.; S. Manaham prof.
25. Sexta. S. Gregorio VII p.; S. Albano p. m.
26. Sabbado. S. Eleuterio p. m.; S. Heraclio m.
27. Domingo. S. João d. m.; S. Ranulfo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

29 de abril de 1866.

(Conclusão.)

No dia 25 houve outro baile no paço da Ajuda. Principiou as 9 da noute e acabou de madrugada. Foi servida a ceia as 2 horas, e em seguida começou o *cotilhar*.

S. M. a rainha dançou com o ministro da Italia, duque de Palmella, marquez de Fialho, ministro de Hespanha, conde de Laurianes e conde da Torre.

S. M. el-rei dançou com a esposa do ministro da Italia, com as Sras. condessa de Penafiel e esposa do ministro da Hespanha.

Na mesa de S. M. el-rei cearam as Sras. duqueza de Saldanha, duqueza da Terceira, condessa de Penafiel, esposas dos ministros da Italia e Hespanha, e o presidente do conselho de ministros, (Sr. Joaquim Antonio de Aguiar), conde de Castro (ministro das obras publicas e negocios estrangeiros) e ministro da Italia.

Na mesa de S. M. a rainha cearam as Sras. condessa de Rio-Maior (D. Maria), condessa da Torre, duqueza de Palmella, e os Srs. infante D. Augusto, duque de Saldanha, ministros da Inglaterra e da Italia, e conde de Santa Maria.

As salas estavam adornadas pouco mais ou menos como no baile antecedente, sendo os convidados tambem os mesmos, havendo a mais os Srs. Anselmo Braancamb, Mendes Leal e sua esposa.

Não houve concerto instrumental nem vocal. Os *toilettes* de todas as senhoras eram primorosos.

El-rei entregou mesmo no baile ao Sr. Fontes (ministro da fazenda) o decreto pelo que é nomeado conselheiro de estado effectivo.

Este lugar é o que ficou vago por fallecimento do Sr. Julio Gomes da Silva Landres.

Este facto não é novo, porque o conde de Thomar, sendo ministro foi tambem nomeado conselheiro de estado effectivo, por carta regia de 30 de dezembro de 1843.

Antes da nomeação do Sr. Fontes indigitava-se conjuntamente com o nome do ministro das finanças, os dos Srs. Pestana (governador-geral da India) e José Sivestre Ribeiro.

— Foi no dia 26 assignado o decreto pelo qual é nomeado vice-almirante o Sr. Antonio Ricardo Graça, entendente da marinha do Porto.

Este lugar é o que ficou vago por morto do visconde de Ribamar, João da Costa Carvalho.

Diz-se que o Sr. Antonio Ricardo Graça deixará a entendencia de marinha do Porto, indo occupar outro em Lisboa. Para o seu lugar de entendente irá nesse caso o capitão de mar e guerra João Baptista de Andrade.

O Sr. Andrade foi ultimamente governador da provincia de Angola, e é muito conhecido em Africa, onde se distinguio, e teve um posto de accesso na guerra das minas do Ambriz.

E' natural que o Sr. Graça venha occupar o de presidente do supremo conselho de justiça militar na sessão de marinha.

Outros affirmam que o Sr. Andrade passaria a commandar a corveta *Estefania*.

— No *Diario* se lê uma portaria acerca do abastecimento das aguas da capital. Essa portaria diz o seguinte:

« Foi presente a S. M. el-rei a representação da camara municipal de Lisboa de 21 de março de 1866, pedindo que lhe seja entregue o dominio util, posse, administração e usufructo de todas as obras feitas, aguas aproveitaveis e materiaes fornecidas pela extincta companhia, e que a mesma camara seja por lei autorisada a contrair os emprestimos necessarios para realisar o abastecimento de aguas na cidade de Lisboa, sendo o juro e amortisação dos capitaes mutuados pago pelo producto da venda das aguas, e ficando a direcção techmica das obras a cargo do governo.

E considerando S. M. que na representação de 27 e 30 de junho de 1864, a camara municipal de Lisboa solicitou do governo a conclusão das obras indispensaveis para o abastecimento das aguas;

Considerando que, em virtude destes pedidos, e não permittindo as circumstancias do thesouro publico que essas obras fossem feitas a custa e por conta e risco do estado, o governo começou a negociação de um contrato para aquelle fim;

Considerando que, em virtude desta negociação, alguns capitalistas se propõem a formar uma companhia para fazer, não só as obras para o abastecimento das aguas; mas juntamente uma galeria para melhorar a limpeza da cidade, devendo por isso constituir-se com o capital de 8.000:000$, pelo menos;

Considerando que, neste estado, não convém ao governo abandonar as negociações pendentes sem uma razão de manifesto e incontestavel interesse publico, e sem a segurança de que se ha de realisar aquelle grande melhoramento.

Manda S. M. el-rei que a camara municipal declare, no mais curto praso que lhe seja possivel, quaes são os meios com que conta para realisar, emprestimos que tem a levantar para a completa execução da sua proposta.

Paço, em 13 de abril de 1866.—Conde de Castro. »

— A camara municipal de Lisboa contratou com um banco hypothecario um emprestimo para as obras da distribuição das aguas em Lisboa. Já subiram ao governo as competentes propostas.

— Ha pouco foi submettida a consideração do governo a proposta de uma empreza que apezar de modesta, não deixa de ser muito acceitavel e promettedora.

Propõe-se a empreza organisar uma companhia que tem por objecto promover a sericultura, empregando para esse fim os seguintes meios:

1.º Propagar as melhores castas de amoreiras, e as mais apuradas raças de sirgo, vulgarisando simultaneamente os methodos mais aperfeiçoados da sua creação.

2.º Diffundir o ensino da fiação da seda pelos processos da pequena industria, mais vantajosos.

A empreza sollicita apenas a subvenção annual de 5:000$000, durante o espaço de cinco annos. Em consequencia desta proposta, apresentou o governo ás côrtes no dia 21 um projecto de lei autorisando a concessão daquelle subsidio, devendo a empreza promover e imitar uma destribuição de premios e plantas gratuitas, a creação das melhores castas de amoreiras.

Propagar as mais apuradas raças de sirgo, fornecendo aos creadores uma determinada quantidade de sementes pelo seu custo. Estabelecer 30 pequenas sirgarias que sirvam de modelo aos creadores em 30 aldêas differentes.

Fundar 3 officinas exemplares de preparação do fio da seda, ensinando gratuitamente os processos da pequena industria.

Finalmente, fornecer pelo preço de seu custo e sem reserva alguma de privilegio as machinas aperfeiçoadas da preparação do fio de seda.

O governo, se assim o julgar necessario, nomeará um fiscal remunerado.

O governo ficara' autorisado a conceder a' empreza de que se trata, por tempo limitado e mediante as condições que se deverão estipular, o edificio da antiga fabrica de Chavene e suas pertenças.

E' de esperar que desta empreza se aufirem notaveis proveitos para a sericultura em Portugal.

— O deputado Fradepe da Silveira e Severo de Carvalho apresentaram um projecto de lei equiparando em vantagens os alumnos das escolas medico-cirurgica de Lisboa e Porto aos bachareis formados em medicina pela universidade de Coimbra. O governo quiz ouvir a' faculdade de medicina daquella universidade, e como era de esperar da illustração daquelle corpo scientifico, a consulta foi favoravel ao projecto. Não sei se ainda nos poucos dias que restam de sessão legislativa, haverá tempo de passar o projecto de lei, mas seja agora ou depois, ter-se-ha avançado neste ramo um grande passo. De medicos e cirurgiões habilitados com o curso completo não tem o paiz falta. O que ha extrema necessidade é de cirurgiões ministrantes ou ao que chamam em França *officiers de santé* para as povoações ruraes e terras pequenas, onde em geral não querem estar os primeiros, porque os lucros que alli se lhe offerecem, não correspondem ao capital e tempo que dispenderam na sua habilitação medica.

— O governo estabeleceu que as inspecções às alfandegas dirigidas por inspectores seja feita pessoalmente pelo director geral das alfandegas, ou por empregado proposto ao ministro da fazenda e sempre com prévia autorisação delle.

— Tem estado perigosamente enfermo o conselheiro José Feliciano da Silva e Costa, ajudante de campo de el-rei o Sr. D. Luiz. As ultimas noticias é que esta' muito melhor.

O conselheiro de estado extraordinario Lopes de Vasconcellos foi sacramentado e ungido. Duvida-se que escape. Este conselheiro foi governador civil do districto do Porto em 1844 ou 1845.

— Falleceu a Sra. D. Anna Tarujo Formigal, esposa do bem conhecido e acreditado negociante desta praça, o Sr. Tarujo. Levava o prestito funebre numeroso acompanhamento. Sahio da igreja da Encarnação. Foi sepultada no cemiterio dos Prazeres.

— O barão de Barcellinhos arrematou no dia 22 do corrente por 35.010$000 duas herdades pertencentes a' camara municipal de Campo-Maior. O preço da arrematação vai ser convertido em inscripções.

Esta medida vai sendo adoptada por outras municipalidades, com o que muito ganha a agricultura.

— No dia 24 principiou o julgamento dos réos Joaquim da Assumpção Guedes, redactor do jornal burlesco o *Lucifer*, Luiz Gonzaga da Silva, João de Carvalho da Silveira e Francisco José Pinto Coelho, collaboradores do mesmo jornal, accusados de terem extorquido a diversas pessoas quantias de dinheiro, ameaçando publicarem no seu jornal alguns factos particulares da vida intima.

Tem sido inqueridas as seguintes testemunhas: Antonio Cabral de Sá Nogueira (deputado), visconde da Lançada, José Maria do Casal Ribeiro (par do reino), Reis e Vasconcellos (conselheiro de estado), Eduardo Coelho (redactor e proprietario do *Diario de Noticias*), Joaquim Romão Lobato Pires (official de marinha), duque de Palmella, conde de Ficalho, etc.

Parece que tambem são testemunhas de accusação neste curioso processo os Srs. marquez de Vianna, conde de Penafiel, marquez de Vallada, marquez de Ficalho, marquez da Ribeira, e muitas outras pessoas de distincção. Tambem ja foi inquerida a testemunha Xavier da Silva que em tempo foi um dos redactores de *Lucifer*, e que parece é tão bom como os réos. Este Xavier tem dous processos contra si, um de falsificação de firma e más contas, e outro de abuso de liberdade de imprensa.

Era uma associação, ou *quadrilha* organisada, em que os papeis estavam destribuidos pelo seguinte modo: um informava, outro escrevia as diatribes e redigia as calumnias; este ia mostrar os artigos e pedir dinheiro às pessoas abastadas contra quem eram dirigidos, afim de se não publicarem; outro, era o guarda-costas, e ficava na rua a rondar para acudir em caso de necessidade, casas particulares. O processo é hediondo. No dia 28 ainda se não espera que tenha terminado. Os jornaes tem publicado longos extractos da sessão.

Ainda continúa a audiencia do julgamento. Outras testemunhas tem sido inqueridas naquelle tão longo quanto confuso processo.

Um dos que mais luz tem dado, é o do Sr. Thomaz Maria Bessone Achilles Fontana, porque referiram minuciosamente alguns factos de que os réos são accusados. Tambem o Sr. Manoel de Bittencourt e Mello narrou o facto que se déra para evitar a publicação de uma verrina contra o marquez de Vianna. Esta narrativa feita por um ancião produzio verdadeira impressão no auditorio. Depois de alguns depoimentos de secundaria importancia, seguiram-se as testemunhas de defeza do réo Guedes e Silveira. Na maxima parte as testemunhas fizeram insignificantissimos depoimentos, limitando-se algumas a declarar que conheciam mais ou menos o réo, e que não lhes constava nada em seu desabono.

O Sr. Eduardo Coelho, proprietario do *Diario de Noticias* narrou o que escrevera na correspondencia do *Nacional* (do Porto) o que originára o processo crime, e declarou os fundamentos que para isso tivéra, principalmente por julgar que a nobre instituição da imprensa era para apontar os vicios e exaltar as virtudes.

As galerias reservadas e os bancos da sala tem estado completamente cheios, o que prova quanto este processo interessa a todos. Um ladrão póde tirar-nos a fazenda; mas um sicario que nos inflamma, que nos insulta, e se deixará de fazê-lo a vista de grossas espórtulas é duplicadamente infame.

Um bando organisado, como aquelle era, para diffamar e roubar toda a gente limpa, era uma verdadeira calamidade publica. Bem haja o Sr. Eduardo Coelho, que teve a coragem de denunciar pela imprensa aquellas extorsões e dar o primeiro alarme a acção da justiça.

A' hora dos réos sahirem da audiencia para a cadeia do Limoeiro, era extraordinaria a concurrencia, não só junto do edificio da Boa-Hora, mas pela travessa de S. Nicoláo até a rua dos Fanqueiros. Póde calcular se em tres ou quatro mil pessoas as que haviam sido attrahidas pela curiosidade. Algumas patrulhas de cavallaria da guarda municipal estavam postadas de espaço a espaço para manter a boa ordem.

Hontem a concurrencia não foi menor. Deu grandes esclarecimentos o Sr. José Lourenço da Luz, e foram acareados os réos em algumas das testemunhas que tem sido interrogadas.

— Não é fóra de proposito dizer-lhes que o jornal a *Nação* de 5 do mez passado, tinha publicado um artigo infame e torpemente calumnioso contra a direcção e administração da escola normal de Lisbôa. Contei-lhes que o director propuzera acção de injuria contra aquella folha. Feito o corpo de delicto e depois de muitas averiguações por parte do editor, vio-se que o nome do signatario do communicado era pseudonymo, e que se recusava covardemente a tomar a responsabilidade do insulto. Neste caso ficava o pobre edictor, que entrára nisto como Pilatos no Credo, só compromettido. Foi pedir ao director da escola que o não levasse a cadeia, porque era um homem velho, e que tinha aquelle emprego a troco de um modico ordenado que recebia para o ajudar a subsistir.

Que estava prompto, de accôrdo com a redacção a fazer uma retractação cabal em juizo. O director, condoendo-se d'aquelle empregado da *Nação*, concordou, com tanto que da retractação se lavrasse um termo nos autos. O jornal antecipando-se a termo, publicou no seu n. de 25 do corrente o seguinte:

« Na nossa folha de 5 de março, n. 5,448 appareceu um communicado em que se fazem censuras graves a escola normal e ao seu director. Este communicado tinha sido condemnado a não ser publicado por estar em opposição ao que por outras vezes temos escripto neste mesmo jornal em relação aquelle estabelecimento e ao seu director, mas por um engano do empregado competente foi dado para a composição em lugar de outro, e appareceu impresso.

« Nestas circumstancias o dever é restabelecer a verdade dos factos, e protestando que a satisfação que podemos dar ao offendido é apontar para o que temos escripto, sempre que temos fallado na escola normal, e acrescentar que—temos como falsos todos os factos que n'aquelle communicado se referem como censura a escola normal e como calumniosas todas as insinnações no mesmo escripto feitas contra o seu director e empregados—. »

A lei da imprensa, cuja ultima reducção já foi approvada, não tardará a publicar-se. Oxalá que ella concorra para moralisar a imprensa, porque augmenta as garantias de responsabilidade, sem urcerar os justos limites da liberdade. Não só os periodicos, como *Asmodeu*, *Lucifer*, *Torniguete*, *Campainha do Diabo*, e outros de igual jaez, emporcalham esta nobre instituição. Ha tambem a covardia de correspondentes e communicantes, que injuriam a traz dos editores das folhas serias, e se escondem quando se quer proceder contra elles.

— A 26 do corrente foi publicada a sentença proferida pelo tribunal de primeira instanciá na causa que a camara municipal de Lisbôa promove contra a companhia de seguros *Fidelidade*, sobre o seguro dos paços do conselho. A companhia foi condemnada no pagamento de 22:500$000, juros desde a contestação da divida, e tres quartas partes das custas.

— Corre como certo que o conde de Farrobo fôra no dia 14 do corrente ao paço de Ajuda apresentar-se a el-rei e pedir-lhe que o exautorar-se das honras de conde e de par do reino, visto que se acha reduzido a' miseria por o thesouro portuguez não cumprir as obrigações contrahidas relativas ao papel moêda. Accrescenta-se que el-rei ouvira o ministro da fazenda sobre o assumpto e que o Sr. Fontes mostrando que as reclamações do conde de Farrobo sendo justissimas nem por isso a condição do thesouro melhorada a ponto de poder pagar ao mesmo conde o que lhe deve. El-rei, em vista d'isto, parece que resolvera que a parte que costuma ceder da sua dotação annual em beneficio do thesouro portuguez, fosse applicada ao pagamento do que se deve ao conde de Farrobo.

A acção é de rei.

Com o titulo de «*Carta apologetica*» acaba de publicar o incansavel bibliographo, o Sr. Innocencio Francisco da Silva, um pequeno folheto, dirigido a um seu amigo, que do Brasil o incitava a' prompta conclusão do «Dicionario bibliographico portuguez.»

O Sr. Innocencio diz que a mesma carta servira' igualmente de resposta a outras recebidas no mesmo sentido.

O Diccionario, que digam o que disserem, ha de ser justamente apreciado, e fazer para sempre lembrado o nome do auctor, que, a' força de paciencia e de trabalho, se abalançou, como tanto precisavamos, a continuar assim a *Bibliotheca* de Diogo Barbosa Machado.

— Vai estabelecer-se uma nova carreira de vapores entre o Havre e Lisbôa, tocando na Africa franceza. A nova companhia é denominada a *Africana*.

— Parece que regressa a Portugal o Sr. Antonio do Canto e Castro, governador de Moçambique e que se trata de o substituir naquelle governo.

— O excellente museu de archeologia dos architectos civis portuguezes adquirio novos e importantes objectos que vem enriquecer a collecção de antiguidades que já possue no edificio gothico do Carmo.

Entre outros objectos curiosos, obteve uma grade dos calaboiços da inquisição de Coimbra com todas as suas ferragens.

O retabulo do altar da capella de Santa Isabel, que existia em Santa Clara—a—Velha offerecido pelo socio o Sr. Miguel Rodrigues Cabral de Castro.

De Thomar um sarcóphago, que estava abandonado em um canto do terreno da torre coberta de ortigas, e já tão damnificado pelo tempo que mal se póde ler o epitaphio.

Uma campa proxima a este, já quebrada pelo abandono em que tem estado ha muitos annos.

Do lindo claustro da lavagem, hoje todo em ruinas, pois delle não existe uma unica arcaria em pé, nem uma columna inteira, debaixo dos entulhos se poderam tirar algumas pedras lavradas, posto que com defeitos.

A illustre camara municipal vai ceder dous cippos, um des quaes é do tempo de Marco Aurelio; era propriedade de um particular.

De Santarém algumas medalhas raras, uma pedra de um tumulo romano em muito bom estado de conservação.

Um bello crucifixo em escultura da era de 1588, que pesa 64 kilogrammas.

Além do busto de el-rei D. Affonso Henriques, o sarcóphago da rainha D. Constança, pesto que tenha a campa quebrada, e lhe falta a terça parte, é curioso pela sua antiguidade; é escusado dizer que dentro havia enthulho e terra, e unicamente o lado voltado para a parede conservou melhor as esculturas gothicas.

Uma grande espora de metal amarello que cobre o ferro, tendo uma meia lua, pertencendo sem duvida a algum sarraceno, foi tirada da cisterna do convento de Thomar.

Refere-se que o finádo ministro da guerra Salvador de Oliveira Pinto da França não se esqueceu da patria á hora da morte, e diz-se que foram estas as suas ultimas palavras:

« Agora que me despedi da minha familia e dos meus amigos, despço-me da patria que tanto amei, e sinto não lhe haver feito mais serviços do que os que lhe prestei, que foram poucos e insignificantes. »

— O alto forno de Pedreanes, proximo da Marinha-Grande, continúa a trabalhar com a maior regularidade e actividade, segundo diz o *Leiriense*.

Durante a semana que findou em 14 deste mez tem-se extrahido ferro na razão de 6,000 kilogrammas por dia,

Até 13, a quantidade de ferro fundido montava já a 36,000 kilogrammas.

No principio deste mez fez-se a primeira remessa de ferro para o mercado, para Lisbôa, por via de S. Martinho.

A qualidade do ferro é optima, segundo o asseveram os competentes.

— Até a data das ultimas noticias, (9 de março ultimo), reinava socego na India portugueza.

Dous dias antes recolhera-se a sé da capital S. Exc. o arcebispo primaz de Goa da visita que fôra fazer ás igrejas do real padroado.

Visitara Bengala e costa da Pescaria e a ilha de Ceylão, recebendo, tanto das autoridades como dos particulares, as mais lisongeiras provas de respeito e consideração.

— Parece que a corveta *Sá da Brandeira* vai sahir para Macáu.

— As obrigações do banco hypothecario tem-se vendido com o importante premio de um e meio por cento.

— Está no prélo um tratado de chimica, escripto pelo Sr. José de Saldanha da Gama, filho do conde de Rio-Maior.

Como sabe, o Sr. José de Saldanha é um distincto chimico e os productos que apresentou na exposição internacional dessa cidade, mereceram premio.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A triplice alliança.

I

Acabamos de ler com sorpreza, e dor profunda o tratado da triplice alliança, segundo cujas estipulações emprehendemos a guerra contra o dictador do Paraguay.

Na verdade nenhum coração brasileiro póde ver sem magoa o modo por que se menosprezam os interesses do paiz, e se desperdiça o nosso dinheiro, postergando a nossa propria honra.

N'esse tratado sacrificam-se principios de alta politica, e obriga-se a nação ao despendio de enormes sommas e de precioso sangue sem que se cure da causa publica.

Tão inconveniente tratado ficou occulto; e só agora d'elle a nação tem noticia, por que o governo inglez o fez publicar para conhecimento do parlamento britannico.

E' o tratado mais um padrão ignominioso da nossa politica no Prata n'esses tempos fataes do dominio progressista.

Homens sem fé, nem sentimento da dignidade nacional sacrificaram o paiz ao calculo de mesquinho predominio na politica interna.

A abjecção, a que nos reduz o tratado, levou certamente os autores do mal a mante-lo secreto; e secreto ainda estaria, si o estrangeiro o não divulgasse.

Para honra de alguns caracteres nobres dos nossos homens publicos, cumpre declarar, que consta não ter sido semelhante tratado levado a apreciação do conselho de estado nem antes, nem depois de concluido.

Nem para se estabelecerem as bases d'esse tratado, nem para se lhe dar a devida ratificação foram ouvidos os legitimos conselheiros da corôa. Essa falta, se é real, como corre, é por certo gravissima, e digna de sério reparo.

Afim de conhecer-se até que ponto nos é prejudicial e desaroso o tratado, basta uma succinta analyse de suas disposições: e o leitor em face d'esse tratado cobrirá o rosto, vendo as amarguras da patria atraiçoada.

Vejamos essas disposições do tratado da triplice alliança, que se annuncia no artigo 1.º

II

O artigo 2.º não fixa as forças, com que deve cada alliado concorrer para a guerra; e assim cada um é juiz das forças, *de que póde dispor*. Se entrar na campanha com um batalhão, tem satisfeito a obrigação contrahida.

O que resultou d'ahi? A guerra é feita por nós em proveito alheio.

De facto o exercito argentino compõe-se de 4 a 5 mil homens, que o Brasil sustenta, dividindo até com elle as rações dos soldados brasileiros, como vimos succeder no Passo da Patria.

O exercito oriental é quasi nenhum, constando apenas de 1,200 homens; e para que o general Flores tivesse que commandar preciso foi compor-se um exercito com divsões brasileiras, e argentinas!

A força brasileira é de 50 mil homens, e a sua esquadra tem sido o forte peão, sobre que a guerra tem girado até agora.

Se ella houvesse sido batida em Riachuello, ou se nós a não tivessemos mandado para as aguas do Prata, o dictador Lopez haveria entrado em Buenos-Ayres sem encontrar dous batalhões para lhe embargarem o passo.

O artigo 3.º fixa a unica obrigação, que contrahe a confederação argentina, cujo presidente *obriga se* a commandar os nossos soldados: e achando isso pouco, queria tambem dispor da esquadra.

N'este artigo ha um ataque a soberania do Brasil, tirando-se ao nosso monarcha a livre escolha dos seus generaes, e almirantes: os alliados designam *por seus nomes* os generaes, que devem commandar os exercitos brasileiros por mar e por terra.

Bem patente é o fim de tão extravagante e censuravel estipulação. Queria-se arredar a eventualidade de ver o nobre marquez de Caxias á frente dos nossos exercitos; isso podia *fazer sombra* ao partido que do Sr. F. Octaviano fez diplomata e conselheiro. Por tanto determinou-se positivamente, que o general Osorio commandasse as nossas forças de terra; e que as de mar ficassem sob a direcção do visconde de Tamandaré, arredando-se tambem a possibilidade de ser chamado qualquer outro official da armada brasileira, que não agradasse á politica progressista.

E semelhante estipulação póde merecer a approvação de um governo sensato?

Se por ventura o general, ou o almirante designados desmerecessem da confiança do imperio, seriamos obrigados a depender dos alliados para qualquer mudança; e quem não vê os graves inconvenientes de tão desasisada condição?

Quantas considerações nos sobrevêem ao espirito, forçando nos a clamar, que n'este artigo foi a nação vilmente trahida, e sacrificada aos calculos de politica partidaria!

O artigo 4.º, que declara serem os transportes por conta dos governos respectivos, é nullificado pelo artigo 5.º O Brasil tem todos os meios de transporte, e fica obrigado a fornece-los: e como Buenos-Ayres e Montevidéo os não tem, nós temos dado todo o transporte: de sorte que a obrigação dos nossos alliados tem sido nenhuma. Assim são as *nossas vantagens* pelo tractado!

O artigo 6.º não passa de mera illusão para o Brasil; porquanto dando o tractado immensas vantagens a' Confederação Argentina, como se vê do artigo 16, a incita a tratar secretamente com o dictador do Paraguay, e por sua parte dar por finda a guerra, expondo-se ainda o nosso exercito ao perigo de uma isolação no meio de inimigos, acima e abaixo dos rios Paraguay e Parana'.

O artigo 7.º entrega a sorte do governo paraguayo ao general Mitre; porque lhe da' o commando de uma legião de Paraguayos expatriados e descontentes, da qual infelizmente depois da victoria hão de sahir os influentes e directores das eleições, e os escolhidos para o novo governo do Paraguay.

O artigo 9.º apenas assegura a independencia de Paraguay por cinco annos, isto é, pelo espaço de tempo necessario para o governo argentino preparar a incorporação do Paraguay na Confederação Argentina, realisando-se assim a absorpção do Paraguay.

III

Para comprehender-se o artigo 16 convém lançar as vistas sobre o mappa geographico. Do exame das localidades e fronteiras, vê-se que tudo nesse artigo é illusorio para nós.

O limite do Igurehy e do Apa é o *uti possidetis*: o Brasil pois não ganha um palmo de terra que valha couza alguma.

As concessões de territorio feitas á confederação argentina por este artigo excedem de 740 milhas pela margem direita do rio Paraguay; e são terrenos a que a confederação argentina nunca teve direito, e nunca o alegou ao menos; e sobre taes terrenos as republicas do Paraguay e da Bolivia desputaram entre si.

Por ajustes com esta ultima republica, tinha ella cedido terrenos nas margens do rio Madeira do Brasil com a promessa de compensa-los com outros, que lhes davam a navegação da *Bahia-negra*. Por este art. 16 § 2º o Brasil fica impossibilitado de cumprir a sua palavra; fica a Bolivia privada de territorios na margem do Paraguay, a que tinha direito; fica com menor interesse na navegação deste rio; fica portanto nossa inimiga, em vez de nossa auxiliar, quando se tratasse de questões de navegação do rio Paraguay!

Não sabemos se se trata de reparar por notas reversaes o erro deploravel do diplomata brasileiro em relação a este importantissimo ponto. Se se não salvar o Brasil dessa responsabilidade, muito nos virá a prejudicar no futuro semelhante estipulação.

IV

A politica de todos os governos do Brasil desde 1810, politica já consagrada pelo governo de D. João VI, foi empedir que se reconstituisse em uma só republica o antigo vice-reinado hespanhol de Buenos-Ayres.

Desde aquella época que o Paraguay separou-se e governa-se independente de Buenos-Ayres; e o Brasil sempre favoreceu e sustentou a independencia do Paraguay, e procurou o seu reconhecimento por todas as potencias.

Se não houvessemos derribado o ditador João M. de Rosas, e elle nos tivesse vencido em 1852, a primeira consequencia seria a conquista e incorporação do Paraguay. Podemos pois affirmar, que para o Brasil tolerar que a republica do Paraguay fosse absorvida pela Confederação Argentina, preciso era que os seus exercitos e esquadra tivessem sido destruidos.

O tratado dá como resultado da victoria, que se espera, esta destruição de nossa politica secular naquellas regiões!!..

Reconhecendo á Confederação Argentina o dominio da margem direita do rio Paraguay, o tratado entregou a republica Paraguaya atada de pés e mãos á mesma confederação, que pode do seu territorio bombardear Assumpção e preparar um ataque, aonde julgar conveniente.

Senhora de uma margem do rio, não ha ponto, em que a navegação deste lhe fique exclusiva, sendo a Confederação Argentina meeira: o Brasil pois fica inhibido de prevalecer-se da sua superioridade maritima para operar contra qualquer das duas republicas; e quando a outra não seja sua aliada não poderá bloquear os portos do Paraguay.

A politica de ter entre nós e a Conferação Argentina os *quebra-mares* das republicas do Uruguay e Paraguay (como na Europa são a Suissa e a Belgica), afim de evitar na maior extensão possivel os pontos de contacto com aquella confederação, essa boa politica secular, adoptada por todos os governos, de vantagem clara e intuitiva, está estragada. O art. 16 do tratado acaba com ella e põe-nos em contacto com a Confederação Argentina na maior extensão possivel de fronteiras.

Pode dizer-se, que o erro do plenipotenciario brasileiro, confeccionando, e o descuido do nosso governo aceitando-o, anniquilaram os esforços da diplomacia portugueza e brasileira de tantos annos!

Toda a superioridade de sacrificios, de força e de valor está do nosso lado: todo o ganho de territorio, de influencia, de poder e de triumpho politico é para a Confederação Argentina.

Emfim no art. 2º do protocolo, como ultimo escarneo, estipula-se a divisão, em partes iguaes pelos aliados, do armamento, que se achar no Paraguay. A tomada é feita por um exercito brasileiro de 50 mil homens, um de 5 mil argentinos e um de 1,200 orientaes: a divisão porém é em partes iguaes. Que igualdade! A formiga aqui logra ao leão.

Eis o que é o tratado da triplice alliança; eis como se zomba do senso nacional; eis como se ludibria dos interesses publicos; eis como se malbaratam os sacrificios generosos de um povo ennobrecido por tanta dedicação; eis finalmente os funestos resultados da diplomacia progressista!

E não devemos receiar novas miserias e novos vilipendios?

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se a presença dos Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Joaquim Rego Barros, Mergulhão, Ribeiro, Augusto Leão, Souto Lima, Emygdio, Jansen, Epaminondas, Amorim, Brito, Jeronymo, Candido Martins, Paes de Andrade, Gitirana, André, Hisbello, Sergio, Gaspar, Buarque, Lopes Machado, Soares Brandão, Amyntas e Arminio.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario declara não haver expediente.

Fallam pola ordem os Sr. André, Buarque, Machado e Amyntas.

O Sr. Silva Ramos requer urgencia para se passar a ordem do dia, ficando a discussão do requerimento do Sr. Gaspar para ao depois, no que a casa consente.

ORDEM DO DIA.

Terceira discussão do orçamento provincial.

Vem a mesa uma emenda do Sr. Buarque nos seguintes termos:

1º Calçamento da cidade	140:000$000
2º Cadeias	25:000$000
3º Gymnasio	20:000$000
4º Carta da provincia	10:000$000
5º Estrada do Norte	40:000$000
6º Dita do Limoeiro	20:000$000

7º Supprima-se a quota para a estrada da via ferrea ao Bonito.

8º Restabeleça-se a disposição facultativa para a gratificação dos coadjutores.

9º Sejam contempladas em forma de autorisação as obras publicas não comprehendidas no projecto do orçamento, com excepção das igrejas e estabecimentos pios e dos reparos.

10 Substitua-se a clausula dos bailes mascarados pela obrigação do emprezario do theatro conservar o edificio.

11 No § do corpo provisorio, accrescente-se: inclusive o soldo do commandante que será um major, e podendo o presidente addir ao corpo os officiaes que voltarem da guerra nas condições da lei n...

12 Supprimam-se todas as gratificações não autorisadas por leis especiaes e que passaram em segunda discussão.

13 supprima-se a quota para á illuminação da cidade da Victoria.

14 Accrescente-se ao artigo.

16 Casa de detenção	40:000$000
Empreza Mamede	30:036$000

São apoiados e entram igualmente em discussão as seguintes emendas e additivos.

1º Mandando contemplar as restituições votadas pela assembléa, e quota para o ordenado das professoras;

2º Marcando quota para uma cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves;

3º Marcando quota para a subvenção votada para a companhia lyrica, e igualmente autorisando um contrato por tres annos;

4º Mandando pagar as dividas da fazenda que forem liquidadas dentro do exercicio da lei;

5º Marcando o imposto de 400$000 por casa que vender moveis estrangeiros;

6º Mandando pagar a um empregado do consulado a porcentagem a que tem direito pela arrecadação feita do imposto sobre o gado;

7º Autorisando a construcção de diversas obras.

Encerrada a discussão, são approvadas as emendas do Sr. Buarque com excepção das de ns. 9 e 14, e as demais com excepção da de n. 4.

Fica o projecto preso até a 2ª discussão das emendas approvadas.

Entra em discussão o orçamento municipal passando-se a discutir o artigo 2º por ser o primeiro a fixação da despeza total.

Art. 2. A camara municipal da cidade do Recife é autorisada a despender com os objectos abaixo designados, a quantia de 92:690$.

SECRETARIA	
§ 1. Ordenado do secretario 1:600$ de ordenado e 400$ de gratificação	2:000$000
Idem do official-maior, sendo 900$ de ordenado e 400$ de gratificação	1:300$000
Idem do amanuense, servindo de porteiro, com 800$ de ordenado e 400$ de gratificação	1:200$000
Idem de dois amanuenses com 800$ de ordenado e 200$ de gratificação	2:000$000
Idem de um continuo servindo de correio, com 400$ de ordenado e 200$ de gratificação	600$000
CONTADORIA	
§ 2. Ordenado do contador, sendo 1:400$ de ordenado e 400$ de gratificação	1:800$000
Porcentagem do procurador, na razão de seis por cento das rendas que arrecadar	4:600$000
EMPREGADOS EXTERNOS	
§ 3. Com o ordenado do advogado	500$000
Idem do solicitador	400$000
Idem do official de justiça	200$000
§ 4. Com o ordenado dos 3 fiscaes da cidade, sendo 600$ de ordenado e 400$ de gratificação	3:000$000
Idem idem do fiscal da Boa-Vista, sendo 600$ de ordenado e 600$ de gratificação	1:200$000
Idem idem dos fiscaes do Poço e dos Afogados, sendo 450$ de ordenado e 300$ de gratificação	1:500$000
Idem idem dos fiscaes de S. Lourenço da Matta, e de Muribeca 420$ cada um	840$000
Idem idem dos fiscaes da Varzea e de Jaboatão, 300$ cada um	600$000
Iem idem dos guardas-fiscaes, a 500$ cada um	6:500$000
Idem do cirurgião da casa de detenção, sendo 1:200$ de ordenado e 600$ de gratificação	1:800$000
Idem idem do engenheiro cordeador, sendo 1:600$ de ordenado e 400$ de gratificação	2:000$000
Idem idem do administrador do matadouro publico, sendo 600$ de ordenado e 200$ de gratificação	800$000
DESPEZAS ORDINARIAS	
§ 5. Expediente e impressões	1:800$000
Aluguel do Paço	800$000
Jury e eleições	4:000$000
Com a compra de mobilia e asseio da casa do jury	1:200$000
Para pagamento de custas em que decahe a justiça publica	5:000$000
Despezas dos negocios judiciaes	1:200$000
Para desapropriações	2:600$000
Para concertos de predios	800$000
Para a continuação das obras do matadouro publico	5:000$000
Para a limpeza das ruas e praças da cidade	6:000$000
Para o plantio de arvores na cidade	4:000$000
Para eventuaes, inclusive a divida passiva da camara municipal	4:000$000
Para começo do paço da camara e passeio publico	10:000$000
CEMITERIO PUBLICO	
§ 6. Ordenado do administrador	2:000$000
Idem do capellão	900$000
Idem do sachristão	360$000
Idem do porteiro	600$000
Idem do jardimeiro	480$000
Idem de dous guardas a 600$ cada um	1:200$000
Vencimentos de nove trabalhadores effectivos, sendo tres coveiros a 1$600 diarios e seis serventes a 1$200	4:380$000
CEMITERIO DA FREGUEZIA DO POÇO	
Ordenado do administrador	400$000
Idem de um servente	365$000
CEMITERIO DE S. LOURENÇO DA MATTA	
Ordenado do administrador	400$000
Idem de um servente	365$000
Eventuaes, com os cemiterios publicos	2:000$000
	92:690$000

Approvado sem debate.

Art. 3. A camara municipal da cidade de Olinda é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 7:742$.

§ 1. Ordenado do secretario	800$000
§ 2. Idem do porteiro	450$000
§ 3. Porcentagem ao procurador na razão de seis por cento	642$000
§ 4. Ordenado do fiscal da freguezia de S. Pedro Martyr	450$000
§ 5. Ordenado do fiscal da freguezia da Sé	200$000
§ 6. Ordenado do fiscal da freguezia de Maranguape	150$000
§ 7. Ordenado do fiscal da freguezia do Beberibe	150$000
§ 8. Ordenado do advogado	400$000
§ 9. Expediente e assignatura do Jornal Official	120$000
§ 10. Para pagamento de custas	600$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia	150$000
§ 12. Jury e eleições	200$000
§ 13. Para melhoramentos municipaes e limpezas das ruas	1:500$000
§ 14. Eventuaes	600$000
§ 15. Ordenado do administrador do cemiterio	600$000
§ 16. Com o servente e um coveiro para o mesmo cemiterio	730$000
	7:742$000

Falla o Sr. Souto Lima, que manda uma emenda ao § 8, a qual é regeitada.

Art. 4. A camara municipal da cidade da Victoria, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 7:380$.

§ 1. Ordenado da secretario	800$000
§ 2. Idem do advogado	300$000
§ 3. Idem do porteiro	450$000
§ 4. Idem do ajudante do dito	100$000
§ 5. Porcentagem ao procurador na razão de seis por cento	300$000
§ 6. Gratificação ao mesmo	120$000
§ 7. Ordenado do fiscal	400$000
§ 8. Idem do cirurgião	240$000
§ 9. Expediente e assignatura do Jornal official	50$000
§ 10. Jury e eleições	120$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia	120$000
§ 12. Para tratamento dos pobres	200$000
§ 13. Aluguel do paço	120$000
§ 14. Para pagamento de custas	500$000
§ 15. Despezas do açougue	160$000
§ 16. Obras municipaes e limpeza das ruas	2:800$000

§ 17. Diversas despezas......... 1:100$000

7:583$000

E' approvado com algumas emendas depois de orarem os Sas Gaspar e Ribeiro.

Art. 5. A camara municipal da cidade de Goianna, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 4:436$:

§ 1. Ordenado do secretarrio...... 800$000
§ 2. Idem do porteiro........ 300$000
§ 3. Idem do ajudante do dito.... 400$000
§ 4. Idem do advogado.......... 400$000
§ 5. Idem do cirurgião.......... 400$000
§ 6. Idem dos fiscaes.......... 600$000
§ 7. Idem do administrador do matadouro........ 60$000
§ 9. Porcentagem ao procurador na razão de seis por cento do que arrecadar........ 400$000
§ 9. Agua e luz para a cadeia.... 200$000
§ 10. Para pagamento de custas.. 400$000
§ 11. Idem da casa que serve de ribeira........ 96$000
§ 12. Jury e eleições........ 100$000
§ 13. Expediante e assignatura do Jornal Official........ 80$000
§ 14. Para obras municipaes e asseio da cidade........ 400$000
§ 15. Eventuaes........ 100$000

4:436$000

Ora o Sr. Souto Lima.

Vem a mesa diversas emendas.

Verificando-se não haver numero legal o Sr. presidente levanta a sessão designando a mesma ordem do dia.

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia, feita a chamada, estão presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Silva Ramos, Ayres, Ribeiro, Buarque, Jansen, Burgos, Souto Lima, André, Lopes Machado, Mergulhão, Emygdio, Soares Brandão, Epaminondas, Britto, Gitirana, Sergio, Rego Barros, Hisbello, Arminio, Amorim, Joaquim Tavares, Gaspar, Jeronymo e Tiburtino.

Abre-se a sessão.

Lê se e approva-se a acta.

O Sr. 1º Secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um parecer da commissão de legislação, autorisando a Santa Casa da Misericordia a celebrar um accordo com os herdeiros do brigadeiro Drummond.—A imprimir.

Passando-se a ordem do dia, fallam pela ordem os Srs. Rego Barros, e costa Rebeiro, pedindo este urgencia para se discutir um requerimento que apresenta solicitando novas informações sobre a innovação do contrato de limpeza desta cidade.

Depois de apoiada e discutida a urgencia, é rejeitada,

O Sr. Buarque requer urgencia para a ultima discussão das emendas ao orçamento provincial.

Apoiada e posta em discussão a urgencia fallam contra os Srs. Joaquim Tavares, Costa Ribeiro, Souto Lima, Gaspar Drummond e Joaquim do Rego Barros.

Encerrada a discussão é a urgencia approvada.

Entra em discussão as emendas do orçamento, fallam contra os Srs. Costa Ribeiro, Joaquim do Rego Barros, Gaspar e Souto Lima, prolongando-se a sessão até as 5¼ horas da tarde e tendo o Sr. Silva Ramos requerido e obtido a prorogação da hora até a conclusão da discussão.

Verificando se não haver numero, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a mesma ordem do dia.

REVISTA DIARIA

S. Exc. Rvma. administra hoje o sacramento da confirmação, na igreja da Santa Cruz, pelas 9 horas da manhãa.

Somos informados que as offertas destinam-se a coadjuvação do seminario polaco, estabelecido em Roma; e por isso achar-se-ha alli presente para recebe-las o Rvd. padre proposito daquelle seminario, Dr. Jeronymo Kajsiewicz, cuja chegada a esta cidade já noticiamos.

Folgamos de consignar mais este acto de generoso concurso prestado pelo nosso digno prelado á santa religião que professamos; e a nossa população, eminentementemente catholica, lhe é devedora de mais esta prova de sentimentos pios, que encontram em seus peitos o écho sympathico da conformidade de pensar, devendo por conseguinte produzir fructos identicos na liberalisação de um auxilio efficaz ao catholicismo da Polonia, trucidada barbaramente no corpo e na alma pelo colosso moscovita.

— No dia 20 do corrente teve lugar no salão do theatro de Santa Isabel, a primeira sessão judiciaria da sociedade academica—Gremio Scientifico—cujá installação já noticiamos precedentemente.

Presidio o sessão o Sr. Alcino B. Monteiro, como juiz de direito interino.

Occupou a cadeira de promotor o Sr. Aristides Augusto Milton, e a de defensor o Sr. A. de Souza Martins. Quer o accusador quer o patrono do réo desempenharam com satisfação os difficeis papeis de que se incumbiram.

O réo era accusado de haver assassinado a propria filha, facto aliás verdadeiro, que se deu ha pouco, na provincia da Bahia.

O Sr. Milton, depois de abundar em considerações historicas, e citado alguns dos crimes mais espantosos de que ha noticia, demonstrou que nenhum delles jamais se revestio de circumstancias tão atrozes como aquelle que era então submettido á apreciação do tribunal, por que ao facto estupendo do filhicidio vinha se ajuntar outro igualmente grave, qual o de haver sido o réo o proprio que deshonrára sua filha.

O Sr. Milton agradou geralmente, e para limar o seu talento basta-lhe a pratica.

O Sr. Souza Martins para produzir a defesa de seu cliente recorreu a tangente do § 2º do art. 10 do cod. crim., e disse que só em estado de loucura podia o réo commetter tão horroso crime, o que demonstrou servindo-se de deducções philosophicas. O Sr. Souza Martins deve aproveitar o seu talento, de que deu por essa vez uma prova: continuando muito conseguirá.

O Sr. Alcino resumio muito bem os debates.

Bem é que a nossa mocidade vá se compenetrando da necessidade de entregar-se á estudos serios, e que desde já vá se accostumando aos papeis que em breve tem de representar na sociedade, sendo para desejar que seja um incentivo pára seus socios redobrarem de esforços esta feliz estréa, que aqui historiamos a rapidos traços.

— S. Exc. o Sr. marechal Francisco Sergio de Oliveira, commandante das armas desta provincia, acha-se bastantemente incommodado em sua saude. Desejamos que tenha breve restabelecimento.

— No sabbado ultimo foi encontrado junto ao cáes de Apollo, no espaço intermedio a ponte e o passadiço, o cadaver de um preto que succumbira em consequencia de asphixia por submersão.

Estava já em estado adiantado de putrefacção.

Suppõe ser escravo, mas ignora-se a pessoa a quem pertenceria.

— Ante hontem falleceu a Exma. Sra. D. Maria Joaquina Virães, mãi de nosso amigo o Sr. commendador Manoel Luiz Virães, a quem apresentamos a expressão dos nossos sentimentos, por uma perda tão credora de ser lamentada.

A finada foi hontem sepultada no cemiterio publico.

— Encerram-se hoje os trabalhos da nossa assembléa provincial.

— Hontem amanheceu roubada a fabrica e deposito de charutos, a rua larga do Rosario, pertencente ao Sr. Joaquim Bernardo dos Reis: e segundo nos informam não foi avultada a subtracção, a qual constou de algumas caixas de charutos e porção de cachimbos, semduvida por temor ou impossibilidade da parte dos larapios de mais carregar nessa excursão rapace.

Os autores deste roubo fizeram caminho pela rua das Larangeiras, subindo pelos andaimes de uma casa que ahi se conserta; em seguida desceram ao chaguão que ha naquella fabrica, forçaram uma grade de ferro que estabelece communicação com o interior della; e assim penetraram em seu recinto e tiraram dahi o que lhes aprouve retirando-se ao depois a seu salvo pelo mesmo caminho, sem serem presentidos.

— Pedem-nos esta publicação:

« Quem quer que é a pessoa que mora na rua larga do Rosario, em um sobrado para lados do Quartel, queira ordenar que seja dado outro destino ás suas aguas ammoniacaes que todas as noites dahi chovem para a rua; pois quem mora pela vizinhança não estando habituado ao *bomcheiro*, não pode supporta lo. »

— Communicam-nos o seguinte:

« A igreja militante acaba de alcançar mais um triumpho na manifestação extrinseco do seu culto.

E' bello ver os thuribulos da fé derramar em ondas de incenso ante o throno sempiterno do Altissimo, demonstrando assim os sentimentos mais legitimos do coração do homem: é que por entre os laivos impuros do vicio sempre a virtude consegue fazer resplandecer a grandeza de seus encantos, é que no alcaçar da religião esta' encerrada toda a verdadeira nobreza da humanidade... Sublime magia! quando o côro dos anjos então festivos hymnos aos grandes segredos do Eterno tambem a terra dilatando a orbita de seus sentimentos deixa espargir-se na amplitude dos ares os seguros e mais intensos signaes do seu justo contentamento.

« Hontem teve lugar uma dessas demonstrações do jubilo religioso. Dia commemorativo da fructificadora descida do Excelso Paraclito sobre o Apostolado elle não passou desapercebido para a grande assembléa dos catholicos. Nem era possivel que assim não fosse.

« A joven e florescente irmandade erecta no convento de S. Antonio desta cidade foi quem se impoz o dever de offerecer-nos ante-hontem o testimunho mais solemne do espirito de religiosidade, que felizmente ainda domina os habitantes desta cidade.

« Novel, dispondo de bem fracos recursos, ella tem encarado annualmente as maiores difficuldades afim de glorificar a bondade summa do seu Divino Padroeiro, commemorando o secular anniversario do *Pentecostes*. E' bonito ver o triumpho quando a lucta é grande. Mesmo balda de meios, a irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Antonio, contando apenas com os pequenos obulos, que lhe ministra a generosidade dos fieis, apresentou ante-hontem ao publico uma das mais solemnes festividades, que temos presenciado neste cidade.

« Bella no todo, ella iguálmente o foi em cada uma de suas partes.

« A oração do Evangelho entregue aos cuidados do erudito e eloquente pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, nada deixou a desejar. No meio dos arroubos de uma fecunda imaginação, o orador soube semear os principios sublimes da mais alta philosophia: conhecia-se que sua boca divulgava a verdade nascida mesmo do coração. O fundo do quadro, a bella escolha das figuras, as flores da rhetorica derramadas profusamente, porém com ordem, faziam arrebatar o coração ás altas regiões do infinito, meditando nos profundos mysterios da philosophia christã.

« No *Te-Deum* assumio a tribuna sagrada o profundo orador o padre Antonio de Albuquerque Mello. Foi a viva continuação ao Evangelho.

Parece que cada qual dos oradores timbrava por fazer sobresahir os recursos de sua intelligencia na glorificação dos dons do omnisciente Paraclito.

« Tudo foi magnifico: as arrebatadoras symphonias da orchestra, o sonoro das vozas que se fizeram ouvir por occasião do *Gloria*, as escolhidas peças da musica marcial, a symetria das côres no adorno do templo, tudo convidava os fieis a perscrutarem os encantos, que encerra o christianismo.

Louvores, mil vezes louvores a' esta irmandade tão nova, mas tão segura, tão afferrada ao cumprimento dos deveres para o seu Divino Paraclito, e que com tão poucos annos de existencia tem sabido subir a' altura das mais antigas e mais numerosas. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 64ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio da guerra.

Bilhetes ns. 248, 863, 1175, 2212, 3053 e 3218.
Meios ns. 627, 2147, 2174, 2462, 2679 e 3831.
Quintos ns. 191, 523, 1326, 2328 e 3929.
Os bilhetes da loteria 63ª produziram 10$200 réis.
Total 2:065$800.

— Encerrou-se hontem a segunda sessão do jury desta capital.

— O leilão de predios annunciado pelo agente Martins para hoje, fica transferido para sexta-feira 25 do corrente.

— As 10 horas em ponto de hoje 22 do corrente começa o agente Pinto o seu leilão de fazendas avariadas, no armazem da rua da Cruz n. 57.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 19 de maio de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 18

A ordem do subdelegado do Recife, Lorry, Alughes, Jomes Nolom, Thom e William, inglezes a' requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. Antonio, Raymundo José de Lima, para correcção.

A ordem do de S. José, Lourença Maria da Conceição, por briga, e Antonio Gomes, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 14 ao dia 20 de maio de 1866.

DIA 14 AO DIA 20	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	55	61	24	—	7	2	14	13	100	76	176
Entraram	15	8	9	—	—	—	—	—	—	—	
Sahiram	9	4	3	—	—	—	—	—	—	—	
Morreram	3	4	1	—	—	—	—	2	—	—	
Existem	58	61	22	—	7	2	14	11	101	74	175

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 175, sendo 101 homens e 74 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7 1|2, 7 1|2, 7 1|2, 7 1|2, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1|4, 9 1|4, 9, 9 1|4, 9 3|4, 9, 9 1|2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Isidoro Gomes de Santa Anna, ulceração intestinal.
Maria, desinteria.
Sebastiano Pacheco Ogario da Silva, ulceração syphilitica.
Maria, desinteria.
Manoel Joaquim do Nascimento, desinteria.
Francisco Ferreira Lessa, gastro hepatite.
Anna Maria da Conceição, tuberculo pulmonar.
Maria Almeida da Conceição, tuberculo pulmonar.
Maria Escolastica Senna de Freitas, anasarca.
José Manoel Bermo, tuberculo pulmonar.

— Cemiterio publico. Obituario do dia 19 de maio de 1866.

Faustino Francisco de Oliveira, Pernambuco, 39 annos, casado, S. José; hepatite.
Manoel Mamede, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Silveria Ferreira de Mendonça, Pernambuco, 23 annos solteira, Recife; desinteria.
Maria Almeida da Conceiçao, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Rosa, Pernambuco, 16 annos, Boa-Vista; interite.
Carlota, Pernambuco, 6 annos, S. José; desinteria.
Joaquim, Pernambuco, 11 mezes, S. Antonio; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista.
Francisco, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista, dentinção.

— 20 —

João Manoel Heruco, Hespanha, 30 annos, casado, Boa-Vista, tuberculo pulmonar.
Maria Escolastica Suzana de Freitas, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, anazarca.
Adelina, Pernambuco, 2 mezes, S. José, camaras sangue.
Moncel, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista, desinteria.
Jesuina, Pernambuco, 14 mezes, S, José disinteria.
Henrique, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista, espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 19 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Vieira, faltando os Srs. desembargadores Santiago, Motta, Assis, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Frederico Chaves; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Vieira.—Sorteados os Srs. desembardores Gitirana e Doria.

Negaram provimento.

A appellação crime.

Appellante, José Felippe Bandeira de Moura; appellado, o juizo.

Absolveram o appellante.

HABEAS CORPUS

A Joaquim Gomes Camello. Mandaram expedir nova ordem para a sessão de 29 do corrente.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João da Costa Rogerio.

Appellante, o promotor; appellada, Maria Luiza da Conceição.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da coroa:

Appellante, o juizo; appellado, José Tenorio de Albuquerque.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alexandre de Araujo.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Xavier Borba.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco das Chagas Barbosa.

Appellante, o juizo; appellado, João Pedro de Magalhães e outro.

Appellante, Manoel do Rego Trigueiro; appellado, Rufino Lopes da Paz.

Appellações civeis.

Appellante, José Joaquim Osorio; appellado, Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque.

Appellante, Francisco Manoel de Oliveira; appellado, Antonio Gomes Marinho.

Appellante, Firmino Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho de Albuquerque Cavalcanti.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Gomes Salgueiro.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Alves Affonso.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Rodrigues de Almeida; appellado, Bernarda Maria do Espirito Santo.

Appellante, Guimarães & Alcoforado; appellado, D. Maria do Carmo Rocha Costa.

Appellante, João Gomes Ferreira; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

A appellação crime.

Appellante Felix José Barbosa; appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva, ao Sr. desembargador Vieira da Costa.

A appellação civel.

Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti; appellado, José Felix Pereira de Burgos.

A 1 hora encerrou-se a sessão, e deram-se as ferias do Espirito Santo.

JURY DO RECIFE.

15 DE MAIO. DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neyva, juiz de direito da segunda vara.

Promotor publico o Sr. Dr. João Thomé da Silva.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

Réos Manoel Antonio Bastos da Silva, Manoel Matheus dos Anjos Penante e Claudino Eufrazio de França, accusados por crime de roubo e incendio na prensa do Sr. Manoel Antonio Ribeire, os dous primeiros e o terceiro por crime de perjuro naquelle processo.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa achamse presentes 36 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos senhores seguintes:

Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
José Bernardo Pereira de Brito.
Justino Pereira de Faria.
Dr. Joaquim de Souza Reis.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio do jury de sentença, que prestou o respectivo juramento: foram interrogados os réos e lidos os processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza e depois requerendo-se as testemunhas daquelle e deste, da replica e treplica e findos os debates, resumida a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto, que foram entregues com o processo ao presidente do jury de sentença o qual se retirou com os de mais membros d'elle a sala secreta das conferencias as 8 1/2 da noite, d'onde voltou as 10 1/2 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou os dous primeiros réos a 8 annos de galés e multa de 20 por cento do valor roubado e o terceiro réo a 2 mezes e meio de prisão, levantou a sessão e addiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

Communicados

No meio do silencio que nos temos imposto sobre os negocios da veneravel ordem terceira de S. Francisco, um brado se nos arranca do peito em appoio d'aquelles, que tudo invidam por conservar illesos os direitos da mesma V.ordem, advogando interesses que lhe pertencem, cercando-a de elementos que a garantam contra males que lhes preparam a insidia de uns, as paixões eivadas de odio e vingança de outros, que, esquecidos do que devem a veneravel ordem, ao juramento solemne que prestaram, não duvidam solapar-lhe os fundamentos, equiçá destruir-lhe os recursos de que um dia veriam a precisar!! E assim como a borrasca não estalla e desaba nos astros, sem certos signaes precursores, que a annuncião: assim tambem temos nós procurado conhecer a origem, o desvio e causa, que actuaram na marcha dos acontecimentos para produzirem esse estado de exaltamento, de odios e caprichos, exigindo medidas, que só de hoje, se procura lançar mão para melhorar o nosso estado, para nos desviar! se. diz! dessa marcha tortuosa em que temos caminhado, e em que ja' nos tem precedido alguns desses mesmos, que ainda a' pouco dispondo do poder, nunca, somente agora, que se lhes antolha a queda, que lhes acarretou seus proprios erros e mesquinhas paixões, desviando delles o appoio daquelles, que de boa fé os acreditaram, lhes aprouve recorrer.

E' assim que vamos assignalar a origem do actual estado em que existem os animos naquella luta, que se deu na eleição do anno de 1864 a 1865, sendo ministro o Sr. Joaquim Mauricio Gonçalves Roza: este irmão, esquecendo, ou antes despresando a disposição do art. 20 de nossos estatutos, do respeito ao culto, elle o primeiro depois do Rvmd. commissario, que devia acatar e respeitar as consciencias, usou de um meio pouco honroso, para obter o vencimento da eleição para seu amigo o ex-ministro Silva Brasil, offerecendo e fornecendo chapas carimbadas, e empregando meios de toda a ordem, por si e seus cunhados, a fim de que vencesse o seu amigo Silva Brasil, contra a eleição do candidato Adriano. Vós tinheis, direis, melhor direito que outros, em assignalar o vosso substituto; não vos negarei esse direito, somente estigmatiso censuro e crimino, os meios extremos de que lançastes mão, violentando, o que de facto fizestes, as consciencias, que nós ministro, nessa posição grave e digna, deveries ser o primeiro a manter tão livre, como livre devia estar tambem a vossa mesma consciencia, para, invocado o Espirito Santo, poderdes, poderem todos, acertar e preencher santamente seus deveres, meios torpes e indignos da caracteres que se prezam, e..... um erro traz por si outro erro, e tudo tem sido a successão daquelle vosso procedimento.

Ahi se vos appresenta a nossa igreja, cuja obra se tendo principiado, gastando-se mais de 2:800$ (dizem) sem nada se fazer, por que, sendo obra para mais 4:000$000, e devendo por isso, ser consultada a mesa conjuncta, por tal se devia esperar, quando além disso nada urgia de a ter principiado em presença de valiosas considerações, que por ellas tem permanecido em tal estado, accusando-vos e ao vosso successor o Sr. Silva Brasil!

Dizei-me se a principal razao por que se tem demorado essa obra é por não haver dinheiro, como prestastes o vosso appoio e annuencia a proposta do Sr. secretario, Passos Guimarães, para que se mandasse buscar a Portugal—ornamentos no valor talvez de 8 ou 10:000$000 rs, que se teriam de pagar com as rendas futuras, as deste anno, impossibilitando assim as obras que se tinham de fazer, por que o cofre tem estado sempre em alcance?! Nao seria nesse caso melhor, que somente se tivesse feito encommenda da cera; que se precisasse este anno, para a não comprarmos á aquelle Sr. Passos, por bom precinho, ja' se sabe, evitando-se mais, que por essa causa se disse, com real injustiça, um grande desgosto a certo irmão nosso, do que resultou ficar elle fora da mesa, dando assim lugar a grave acontecimento, como mui bem sabeis!.... Foi assim que o vosso amigo, o mesmo Passos; pôde tambem conseguir os seus 16 votinhos para ministro na ultima eleição, e de certo que esses que lh'o deram não votaram em Adriano Brito..., fazei porém o paralheto entre um e outro, se ao menos não fosse fornecedor de cera!.. Um ministro de nossa mui veneravel ordem, fornecedor de cera!!

Dizei-me ainda não seria mais urgente a reedificação desse predio, que jaz quasi em ruinas, na rua do Livramento? Fomos dos que depositaram em vós toda a confiança, e ainda vos reconhecendo probidade e alguns serviços em nossa ordem; reconhecemos a solicitude vossa, nesse contrato de illuminação a gaz para a veneravel ordem, em que obtivestes a differença de 10.000$000 rs, para a mesma ordem, por vossa perseverança e zelo; reconhecemos muitas vezes economia e bom senso em vossas opiniões, pugnando pela diminuição de despezas, oppondo-vos, como vos oppusestes a dispendiosa festa do anno passado, em que só em um jantar, dado a algumas irmãas recolbidas, se gastou mais de 300$ rs!

Não foi assim de certo, que os nossos maiores prepararam esse estado prospero, esse bello rendimento, resultado do patrimonio que nos legaram?! Perdô-o vos meus irmãos, certos erros, (e quem não errara')?! Mas não assim aquelles, que forem parto do capricho, do odio, e da vingança e do interesse de continuar e sustentar o mando da ordem terceira. Seria de certo mui louvavel, que pela segunda vez, não vos tivesseis, apresentado em campo, na eleição de 1865 a 1866, contra a eleição do actual ministro Adriano, caracter conhecido e appreciado ja' por todos, e tendo ja' occupado o lugar de vice-ministro, para o qual vós e os vossos o acharam digno,

Não seria, meu irmão, a occasião asada para reconciliardes os animos e não contrariardes aquelles, que ja' no anno de 1864 a 1865 tinham pugnado pelo Sr. Adriano?! Em que vos havia elle offendido?! O odio e vingança vos levaram a assim praticar; e essas paixões não são filhas da virtude e da humildade de um terceiro, e por tanto nunca poderiam produzir a' vosso coração prazer verdadeiro e real.

Continuastes ainda nessa luta que ou aconselhastes, dictastes ou sanccionastes,

Dizei-me em face do art. 15 dos estatutos, o que justifica a sem razão com que se procedeu, querendo annular a eleição, não negando aquelle ministro, uma certidão que se requereu, mas sim determinando que se requeresse a mesa, na conformidade dos estatutos art. 84, por que recorreram deste despacho logo ao juiz de capellas, faltando assim ao respeito a lei e arrastrando r ordem a um pleito, para o depois serdes convencidos de injustos na dicisão dada pelo tribunal de relação?!

Retrocedei, por tanto, meu irmão, desse caminho, e attendei—está escripto.—*In via ruinæ non eas, et non offendes in lapides: nec credas te viæ laboriosæ, ne ponas animæ tuæ scundalum.*

E' da escriptura.

Proseguiremos.

Correspondencias

Senhores Redactores.— No *Jornal do Recife* de hoje vem transcripto do jornal —*Esperança*—de 19 do corrente um artigo sobre a overtura que tinha de ser executada, findo o evangelho da festa do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

A este respeito cumpre dizer que para execução dessa overtura, não houve a menor isenção de desacatar a religião que com tanta ufania professamos, tanto que apenas o Rv. parocho, em comprimento de ordens do Exm. e Rm. prelado diocesano fez-nos ver a inconveniencia da execução de semelhante overtura, demo-nos pressa em faze-la substituir por outra, como foi pretenciado por todos que assistiram a festa.

Esta irmandade sempre fez timbre em celebrar todas as suas festividades com a maior pompa e magnificencia possiveis, porém tem esquecer-se da religiosidade que deve presidir a esses actos.

Sirva pois esta declaração de solemne protesto contra todo e que por juizo menos favoravel que se procure a attribuir a mesma irmandade.

Recife 21 de maio de 1866.

O escrivão,
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

Publicações a pedido

Ao publico.

Vendo no *Diario* de 19 do corrente um annuncio da Santa Casa de Misericordia em que diz que que tenho recebido dinheiros depois que deixei de ser procurador, venho pelo presente declarar ao publico que é inexacto o mesmo annuncio,

Pedindo a minha exoneração no dia 5 de abril (para não crear embaraços a' Santa Casa) obriguei me a servir em quanto não fosse nomeado outro procurador, o que foi acceito, continuando eu a receber dos inquilinos, que me procuravam para pagar, e entreguei as quantias recebidas ao thesoureiro, o Sr. commendador José Pires Ferreira, nos dias 11 e 17 do mesmo mez; d'então para cá nada mais recebi, pelo que julgo que a Santa Casa foi muito precipitada em seu annuncio.

Durante o periodo da minha procuradoria dei muitos recibos manuscriptos a inquilinos que me procuravam em lugar e occasião em que não me era possivel dar-lhe impressos, sendo ditas cautellas substituidas logo que me eram apresentadas, e isto nunca foi occulto.

Somente em attenção ao publico entrei na appreciação de tal annuncio, visto que a minha consciencia repelle imputações tão indignas e misquinhas.

Recife, 21 de maio de 1866

Symphronio Olympio de Queiroga.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors &Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19...... 419:148$393
Idem do dia 21.............. 22:910$331

442:058$724

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas... 22
« « com generos... 325
— 347
Volumes sahidos com fazendas... 41
« « com generos.... 285
— 326

Descarregam hoje 22 de maio.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Escuna austriaca—*Amazone*—genabra.
Lugar inglez—*Brilhanth*—farinha de trigo e gaz.
Patacho portuguez—*Georgiense*—diversos generos.
Barca ingleza—*Jane*—ferro e pedra.
Patacho inglez—*Romeu*—carvao.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.

Importação.

Patacho inglez *Romeo*, entrado, de Cardiff consignado a Wilsons & Hett manifestou o seguinte: 320 toneladas carvão de pedra; aos mesmos.

Patacho nacional *Santo Antonio*, entrado da Bahia, consignado a José Maria Palmeira, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros.

1 caixão chapéos do Chile, 100 saccas farello, 1 caixão livros impressos, 4 condeças diversas mercadorias, 5 cascos azeite de palma; a ordem de diversos.
10 caixas ianzú; a Schafheitlin & C.
1 caixão palitós; a João Fernandes Lopes.
200 saccos farello; a Bernardo José de Araujo.
100 ditos dito; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
23 ditos dito; a Muniz & F.
500 garrafões vazios, 6 ballas papel almaço, 56 frasqueiras genebra, 10 barricas erva-doce; a José Vicente de Lima.
35 barris e 70 meios ditos manteiga; a D. A. Matheus.
100 saccos farello; a José Maria Palmeira.
1 caixote filelle; a Caetano C. da Costa Moreira.

Generos nacionaes.

33 fardos fumo; a Sodré da Motta.
10 ditos dito; a José da Silva Costa.
2 saccos café; a Muniz & Fernandes.
136 fardos panno de algodão, 98 ditos fumo, 4 barricas araruta, 2 saccos farello de arroz, 15 volumes 238,950 charutos; a ordem.
464 caixinhas e 6 volumes 118,600 charutos: a J. M. Palmeira.
22 fardos fumo; a M. J. R. e Silva & Genros.
2 caixões 14,000 charutos; a Sases Engelhard & C.
4 caixões 52,500 charutos; a J. L. Bourgard.
1 talha de barro, 1 caixão 286 libras de tabaco em latas; a Domingos Alves Matheus.
9 volumes e 562 caixinhas 62,200 charutos; a Joaquim Gonçalves Beltrão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19....... 15:670$267
Idem do dia 21.............. 1:808$624

17:478$891

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19...... 59:969$831
Idem do dia 21.............. 8:114$406

68:084$237

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Marcelle—74 dias, polaca italiana *Adele*, de 374 toneladas, capitão S. Schiaffieu, equipagem 15, carga vinho e outros generos; a Eduardo Burle & C.

Terra Nova—35 dias, patacho inglez *Mary Bell*, de 130 toneladas, capitão White, equipagem 9, carga 1,884 barricas e 113 meias ditas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 21.

Santa Helena—11 dias, barca ingleza *Volema*, de 244 toneladas, capitão G. C. Wenwick, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Liverpool - 48 dias, barca ingleza *Acena*, de 326 toneladas, capitão Daly, equipagem 10, carga carvão; a ordem.

Rio de Janeiro—14 dias, barca ingleza *Salwcen*, de 364 toneladas, capitão Frederick Scott, equipagem 13 em lastro; a James Ryder & C.

Barcelona e Valença — 55 dias do ultimo porto sumaca hespanhola *Rosita*, de 109 toneladas, capitão Joaquim Marthy, equipagem 11, carga vinho; a Maury Romagueira Hijo & C.

Ferral na (Hespanha) — 35 dias, barca ingleza *Sappho*, de 299 toneladas, capitão R. Hell, equipagem 13, carga carvão; Johnston Pater & C.

Paysandú—25 dias, brigue portuguez *Luzitano*, de 219 toneladas, capitão Elisiario José da Silva Carreira, equipagem 12, carga 4,500 quintaes hespanhóes de carne; a Marques Barros.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—galera ingleza *Orcadian*, capitão Gover, carga assucar e algodeo.

DECLARACOES

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do semestre findo, approvar o orçamento vindouro, decretar o 36º dividendo e eleger a nova administração, bem como discutir e approvar as emendas que o governo imperial exige para a approvação dos novos estatutos que lhe foram submettidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe 19 de maio de 1866.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1º de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr.ª as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia antorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.º Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas:

§ 1.º Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a compram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Chegando ao conhecimento da Illmª junta administrativa desta santa casa, que o ex-procurador Symphronio Olympio de Queiroga tem recebido algumas quantias, passando recibos manuscriptos, manda a mesma junta fazer publico a todos os seus devedores, que elle não é mais procurador desde o dia 5 de abril proximo passado, e por isso não lhe será levado em conta o que pagarem por esse modo, visto como os recibos desta santa casa são impressos, assignados pelo thesoureiro e rubricados pelo provedor.

Santa Casa de Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 24 de maio proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar. . . . . . . 679$000
Rua Direita.
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares. . . . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. . 181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea. . 186$000
Rua do Fagundes.
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea . 155$000
Travessa de S. José.
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea. 153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. . 169$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea . 216$000
Rua das Calçadas.
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea. 176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea. 157$000
Rua da Viração.
N. 21 idem e 7 idem, casa terrea. . 204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea. 156$000
Rua de Santa Thereza.
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea. . 168$000
Rua larga do Rosario.
N. 33 Idem e 24 idem segundo e terceiro andares . . . . . . 600$000
N. 34 idem e 26 A idem loja . . 700$000
Rua do Cabugá.
N. 34 idem e 1 C idem, loja. . . 408$000
Idem idem e 1 D idem, loja. . . 478$000
Rua do Calabouce.
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea. 185$000
Becco do Quiabo.
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. . 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. . 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. . 400$000
Rua do Padre Floriano.
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. 50$000
Rua do Apollo.
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . . . 1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea. 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . . . 265$000
Praça da Boa-Vista.
Sobrado de 2 andares n. 7 particular e 13 publico. . . . . . 800$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . . . 189$000
Idem n. 11 idem e 24 idem. . . 193$000
Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 58 publico. 146$000
Becco das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 39 idem e 18 idem . . . . . . 501$000
Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 63 particular e 14 publico. . . . . . 503$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 97$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . 83$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . 101$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . 807$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.. . . . . . . 193$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . . . 132$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . 125$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 89 particular e 14 publico. . . . . . 706$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 200$000
Idem n. 93 idem e 101 idem. . . 200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 200$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . . 255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 174$000
Sitio n. 1 no Parnameirim. . . . 240$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia.

Em consequencia de resolução da commissão directora da exposição desta provincia communico aos Srs. delegados da mesma commissão, industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa com os seus productos, que foi transferida a abertura da exposição para o dia 15 de agosto proximo futuro; outro sim, que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de julho em diante.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez «Guyenne.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de maio de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Mandna.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1° de julho proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.° Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.° Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.° Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.° Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.° A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1° de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.

O secretario,
Dr. Manoel Buarque de Macedo.

---- Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de maio do anno passado, no dia 3 de junho proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de maio de 1866.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

André Alves de Freitas.
Bento José Fernandes (Boa-viagem)
Padre Ignacio Francisco dos Santos.
José Carneiro Rodrigues Campello.
Luiz Canuto Emerenciano.
Padre Manoel Cordeiro da Cruz.
Pedro Raphael do Amor Divino.
João Frederico de Abreu Rego.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria

Quarta-feira 23 de maio de 1866.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos de Dumas filho

A DAMA DAS CAMELIAS.

Segue-se pela Sr.ª Clelia e o Sr. Ferreira a extravagancia em 1 acto, o nada de canto

Uma noite de carnaval.

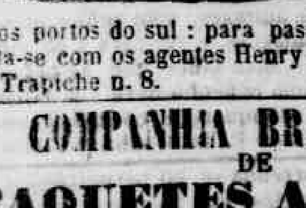
Terminará o espectaculo com o trialogo quasi comico em 1 acto, ornado de canto

Tchang-tchang-bung.

Principiara' as 8 horas.

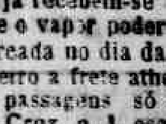
AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.



De New-York e escalas é esperado até o dia 24 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul: para passagens, fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete athé o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Segue com brevidade a velleira barca portugueza *Belem*, capitão J. Joaquim de Freitas. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 de junho o vapor *Santa Cruz*, commandante Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez NOVO LIMA, por ter ja prompto todo o seu carregamento: para passageiros os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão a bordo ou com os consignatarios a' rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Lisbôa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

PARA A BAHIA.

No dia 10 do corrente devia sahir da Bahia para esta provincia o patacho *Santo Antonio*, que chegando não deve ter demora e seguira' com brevidade por ter parte da carga prompta, para o resto da carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, praça do Commercio n. 4.

LEILÕES.

LEILAO

De uma armação de amarello envidraçada com um lustre de 4 bicos e registro de gaz.

150 calungas diversos tamanhos e qualidades.

70 aparelhos de porcelana sortidos (para meninos.)

210 caixinhas com mobilias, estradas de ferro e outros artigos (para enfeites de mesa.)

274 grozas de botões para paletots, calça, collete etc.

16 duzias de carreteis de linha.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, os quaes existem no estabelecimento a rua do Rangel n. 49, aonde terá lugar o leilão e podem desde ja serem examinados das 9 as 2 horas da tarde cujo leilão será effectuado no dia

HOJE.

no referido estabelecimento.

LEILAO

Da casa terrea da rua Imperial n. 263.
Uma dita na rua do Forte n. 26.
Uma dita na rua da Soledade n. 64.
Em chãos proprios.

HOJE

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão das casas terreas acima mencionadas edificadas em chãos proprios, as quaes se tornam recommendadas pelo seu bom rendimento e se acharem em bom estado, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ DE *Fazendas avariadas*

HOJE

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo do brigue inglez ELLA BRUCE, e vapor GLADIATOR, constando de madapolões, algodões, chitas e cobertores de algodão, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

Leilão

De 55 latas com massa de tomate.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 55 latas com massa de tomate, vindas no vapor inglez OLINDA, as quaes serão vendidas em lotes a vontade: terça-feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De fazendas avariadas

Hoje as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas, taes como lãas, camisas de meia e estopa avariadas a bordo do vapor francez GUIENNE e da barca ingleza JANE, as 10 horas em ponto no armazem da rua da Cruz n. 57, onde havera' leilão de chitas, algodões e madapolões tambem avariados.

LEILAÕ

De uma casa terrea sita a rua da matriz da Boa-Vista.

OLYMPIO,

fara' leilão de uma casa de pedra e cal em chãos proprios (lado da sombra) sita a' rua da matriz da Boa-Vista com 32 palmos de largura, tendo de commodo 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, no dia e hora acima dito no armazem da

Praça do Commercio n. 48.

LEILAO

De um caixão com 432 duzias de pentes sortidos com toque de avaria vindos de Liverpool na barca ingleza Janes.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de uma caixão marca JAC, n. 139, com 432 duzias de pentes para caspas, alizar, pratiados, para algibeira, para atar cabello, travessos com guarnição, lisos etc., e 6 1/2 de granchos para cabello, vindos de Liverpool na barca ingleza JANES e com pequeno toque de avaria, os quaes se acham depositados no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, aonde tera' lugar o leilão isto

Quarta-feira 23 do corrente as 11 horas em ponto.

LEILÃO

Antonio V. da Silva Barroca faz leilão por intervenção do agente Oliveira, de madapolões avariados pelo GLADIATOR, no dia quarta-feira 22 do corrente ao meio dia em ponto, em seu armazem rua da Cadeia n. 4.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá usada, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica usada, 1 lavatorio de pedra e pertences, 1 sofá de jacarandá, 1 piano de dito, 3 espelhos grandes com moldura de jacarandá, 1 cama franceza, 1 aparelho completo para jantar, marquezas, cabides, quartinheiras, santuarios, cadeiras avulças, berços, cama para menino, relogios de algibeira, de parede e mesa, porta licor, lanternas, copos, garrafas, e 20 libras de cha' Hysson, 390 peças de fitas para sapateiro com 5850 jardas, candieiros e outros muitos artigos de gosto.

Amanhãa 23 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

Por intervenção do agente

Cordeiro Simões.

Leilão de predios.

Quarta-feira 23 do corrente as 11 horas.

OLYMPIO,

fara' leilão de 3 casas terreas sitas na freguezia de Afogados rua Bué ns. 118, 120, 122, todas de pedra e cal, rendendo mensalmente cada uma 8$, em chãos proprios no dia acima dito no armazem da

Praça do Commercio n. 48.

LEILAÕ

De

Trastes avulsos, mobilias completas, crystaes, joias de ouro, brilhantes, relogios e outros muitos objectos de gosto.

Amanhãa as 11 horas.

OLYMPIO,

fara' leilão por conta e risco de diversos dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos pelo maior preço, ao correr do martello em seu grande armazem

48—**Praça do Commercio**—48

LEILAÕ

Dos moveis, louça, vidros e mais objectos do hotel italiano rua do Trapiche n. 5

Madame Ferro

tendo de retirar-se para Italia afim de tratar de sua saúde, fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de todos os moveis, louça e mais objectos de seu hotel sito a' rua do Trapiche n. 5, como seja: 7 marquezas, 10 camas, 66 cadeiras, 8 lavatorios e seus pertences, 4 mesas de pinho, 1 commoda, 2 cadeiras de balanço, 2 mesas redondas, 1 mesa elastica de 8 taboas, 2 ditas de amarello, 2 aparadores, 1 mesa de mogno, 1 armario de amarello, 2 sofás, 1 porta licôr, 1 galheteiro, 1 banheiro, 1 relogio de parede, aparelhos de jantar e almoço, escarradeiras, castiçal, copos, garrafas, 9 espelhos, trens de cosinha, toalhas, lenços, cobertas e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar.

Quinta-feira 24 do corrente

as 11 horas em ponto no mesmo hotel.

LEILÃO

De 55 caixas com linhas de novelo.

Quinta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer AP 55 caixas com linhas de novelo avariadas a bordo do navio inglez JANE, em sua recente viagem para este porto: quinta-feira 24 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua da Senzala Nova n. 42.

LEILAÕ

De predios e terrenos de marinha.

Um sobrado de dous andares e sotão na rua da Imperatriz n. 17, com duas portas de rua sendo uma para o primeiro andar e outra para o segundo, com 39 palmos de vão e 127 de fundo, tendo 4 portas de frente, varanda de ferro no primeiro andar, no segundo duas janellas e uma sacada com varanda de ferro, com grandes salas e quartos, cosinha, grande gabinete interno para serventia do primeiro e segundo andar na parte posterior, aparelho e canos para toda a propriedade, systerna, cambrone, gaz e agua potavel.

Um sitio na estrada do Poço da Panella todo murado sob n. 10, com fructeiras, 2 portões de ferro sendo um de cada lado, grande e elegante casa de vivenda com 3 salas, 9 quartos, cosinha, cocheira, estribaria, casa para pretos, 2 cacimbas, 2 tanques, bomba de ferro, jardim, chafariz collocado em um tanque.

Um terreno foreiro a marinha no caes do Capibaribe sob n. 53 A, beneficiado com caes e aterro com 45 palmos de vão e 295 de fundo.

Um dito contiguo ao supra mencionado, foreiro a marinha sob n. 4 C, beneficiado com caes e aterro tendo 20 palmos de frente e 265 de fundo

Um dito alagado foreiro a marinha na estrada do Motocolombó sob n. 19, ao lado de leste, com 51 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem foreiro a marinha e na mesma estrada ao lado de leste, sob n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um terreno proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 24 palmos de frente pouco mais ou menos e 42 de fundo.

O agente Martins fará leilão a' requerimento de D. Maria Theodora Alves Ferreira meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Dr. José Mamede Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima.

Sexta-feira 25 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

Os pretendentes se poderão entender com o mesmo agente para qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

— Não sendo possivel obter distribuidores a hora extraordinaria, de vapores, para mandar entregar o supplemento, por estar cada um na sua occupação supplementar, rogamos aos senhores assignantes que quando chegar noticias importantes o mandem buscar nesta typographia a folha que houver de se dar, mandando para reconhecimento o recibo de sua assignatura, visto que sem elle não será entregue. Tambem lembramos a quem está devendo a subscripção queira mandar pagar na livraria n. 8 da praça da Independencia, visto que a muito se passou o tempo, e estão obrigados a pagar 6$ por quartel.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo serviço de um sitio: quem estiver nestas condições dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 4.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sabbado 26 do corrente.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 15ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (64), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Na rua das Cruzes n. 42 vende se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 4 libras, gaz do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1384 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 401 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 2399 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria (64ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Os senhores

Antonio Pereira da Camara Lima e Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenher) tenham a bondade de dirigirem-se á loja da rua do Crespo n. 17, a negocio de seus interesses.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

Fica restabelecido o trafego de passageiros entre todas as estações e de carga entre Cinco Pontas e Gamelleira.

Espera que no dia 23 ficam restabelecidos o trafego de mercadorias até Una.

Recife 21 de maio de 1866.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Precisa-se de um copeiro para o serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

— José Baptista Gomes Penna roga a seus devedores que venham satisfazer seus debitos no praso de 15 dias, quando não forçam a entregar ao seu procurador para cobrar amigavel ou judicialmente sem excepção de pessoa alguma, pois tem serios compromissos e não póde ter mais contemplações.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de balcão: na padaria da rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

Sitio.

Esta' para arrendar-se ou alugar-se um sitio no lugar do Barro, com alguns arvoredos, boa casa de vivenda com 2 salas, 4 quartos e cosinha fóra, por preço razoavel: quem pretender dirija-se ao pateo do Livramento n. 20, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Conceição sobrado n. 8.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira declara aos seus freguezes que continúa a mandar fabricar pão e bolacha, como sempre, em sua padaria n. 1 largo da Santa Cruz e rua do Rosario n. 55, e que não tem nada com um novo deposito que hoje se abrio debaixo do sobrado da esquina da rua Velha, querendo imitar a obra que o annunciante manda fazer em sua padaria.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio faz sciente ao publico que deixou de passar com a procissão do seu Divino Padroeiro em algumas das ruas annunciadas, não só por ter sahido da igreja um tanto tarde como pela inconstancia do tempo: e pede aos habitantes daquellas ruas desculpa por essa falta.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio em 21 de maio de 1866.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

Aviso.

Brender a Brandis & C. mudaram seu escriptorio e armazem para a rua da Cruz numero 9.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para um engenho perto desta capital, na freguezia de S. Lourenço da Matta, e que seja Portuguez, paga-se bem: a tratar no engenho Mussupinho, ou nesta praça com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 12.

— Aluga-se uma boa casa com terreno e arvoredos de fructo, com commodos para familia, por preço commodo, na rua Nova da cidade de Olinda, no oitão da Sé n. 11: a tratar no Recife, rua de Aguas-verdes n. 5.

— Na rua do Brum n. 84 engomma-se roupa com presteza e aceio, e por commodo preço, assim como se encarregam de mandar lavar qualquer porção de roupa com as mesmas condições.

— Perdeu-se um relogio de ouro patente inglez, de sabonete, n. 23901, na praia caes do Ramos ao pé do cisco aonde a maré bate: quem o achou, querendo restitui-lo leve-o a rua do Rangel, loja de louça n. 4, que será recompensado do achado: e adverte-se aos senhores relojoeiros que se lhe for offerecido que o apprehendam.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, que cozinha e engomma com perfeição, e dá fiador a sua conducta: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na livraria da rua do Crespo n. 9.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Quiaombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar na rua do Seve (ilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia: na rua de Hortas numero 90.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme bem: na rua da Cruz n. 19, 2º andar.

— Frederico Chaves precisa fallar com os Srs. Francisco da Silva Machado Lobo e Manoel José Martins, ignorando sua morada roga lhes se dirigirem a rua da Imperatriz, sobrado n. 19, ou annunciar suas moradas.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 da rua do caes de Detenção junto ao sobrado ao norte do gazometro, por 12$ mensaes, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com cacimba e esta' pintada.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Quem annunciou para vender uma taberna na freguezia de Santo Antonio, queira dirigir-se a Passagem da Magdalena n. 3.

Francisco Roberto Machado de Matos, relojoeiro e dourador, na rua da Imperatriz n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão de algibeira e americano, espera protecção de todos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que engomme e cosa para casa de pouca familia: a fallar na rua do Cabugá loja de miudezas n. 1 B ou na rua da Cruz armazem n. 54.

— Na rua do Trapiche, hotel francez, precisa-se alugar um moleque de 18 a 20 annos.

— Theotonio de Oliveira Neves, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores os Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, Joaquim Domingues Fernandes e Antonio Joaquim da Silva Brito.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: na rua do Aragão n. 24.

— O meretissimo tribunal do commercio pelo seu ultimo accordão proferido nos autos da questão, que o abaixo assignado tinha com Manoel Ignacio de Siqueira, julgou vallido o contrato de permuta dos engenhos Cassuá e Mussayba, em quanto, pelo fôro commum, não fosse este destruido, o abaixo assignado pois, conformando-se com o referido accordão, vai tentar com dito Manoel Ignacio e sua mulher os meios conciliatorios, afim de que reduzindo, como são obrigados, aquelle contrato de escriptura publica, paga a respectiva cisa do excesso ou volta, que em si tem, a venham firmar sem mais delonga na conformidade do papel que assignaram, sob pena de nullidade e pagamento da multa imposta: quem portanto se julgar com direito ao engenho Cassuú, por qualquer titulo que seja, fará especial favor ao abaixo assignado faze-lo publico por este *Diario*, antes que Manoel Ignacio e sua mulher venham assignar a escriptura publica da permuta.

Recife 1º de maio de 1866.

Joaquim Salvador Pessoa S. C.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pequena familia de tres pessoas sem meninos: na rua do Brum n. 54.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja fiel: na rua do Queimado n. 46.

Ao publico

Ja' por duas vezes tenho recebido da provincia de Sergipe cartas seguras, em que se accusa remessa de dinheiros. Ao abri-las, porém, na melhor boa fé não tenho achado as quantias declaradas em ditas cartas. Não sabendo a que possa attribuir semelhante facto, limito-me a esta simples exposição, declarando e assegurando desde logo que não tenho o mais leve proposito de offender ou fazer imputações a quaesquer pessoas.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se alugar um cozinheiro para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas as 3 da tarde.

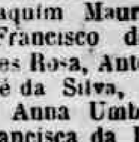
— Augusto Ribeiro Lima Chalaça e Manoel Ferreira Rabello, tendo comprado a parte que existia na loja de miudezas e ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 7, pertencente aos herdeiros de João Baptista Gonçalves, faz conhecer ao publico que aquelle estabelecimento que dantes gyrava sob a firma social João Baptista Gonçalves & C., passou a ser possuido e gerido pela firma Chalaça & Rabello desde o 1º de abril proximo passado, estando a cargo desta o pagamento do passivo e a arrecadação do activo.

Recife 18 de maio de 1866.

Augusto Ribeiro Lima Chalaça.
Manoel Ferreira Rabello.

— Rosa da Cunha Miranda tendo de retirar-se desta provincia para a de Alagoas, previne ao respeitavel publico nada dever nesta praça, e quem se julgar seu credor queira quanto antes dirigir-se por este Diario, assim como declara que qualquer transacção em que deva entrar seu consentimento, effectuada por seu marido Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda... não produzira os effeitos necessarios, visto como a supplicante não o tem para tal autorisado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos que tenha alguma pratica de taberna, prefere-se portuguez de boa conducta: na rua do Codorniz n. 3.



José Marcelino da Rosa, Francisco Antonio da Rosa, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Thomaz Francisco de Salles Rosa, Olympio Gonçalves Rosa, Antonio Pereira de Faria, Albino José da Silva, José Martinho da Silva Borges, Anna Umbelina da Rosa Faria, Joanna Francisca da Rosa e Silva e Paulina Alexandrina da Rosa Borges, filhos e genros da fallecida D. Francisca Maria da Rosa, compungidos da mais acerba dôr pelo passamento da sua muito carinhosa e presada mãi e sogra, pelo presente vem testemunhar seus reconhecimentos de gratidão e confessam-se sinceramente penhorados aos seus caros irmãos terceiros e a todos os senhores que se dignaram honrar com sua presença as exequias que se celebraram na veneravel ordem terceira de S. Francisco e acompanharam seu corpo ao cemiterio publico.

Os mesmos acima referidos convidam a todos os amigos que tantas provas de bondade lhe tem prodigalisado se dignem honrar com sua presença os suffragios que se hão de celebrar no dia 22 do corrente pelas 6 horas da manhãa (setimo dia do seu fallecimento) na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, de sua sempre lembrada carinhosa mãi e sogra.

Por mais essa prova de consideração desde já os mesmos acima tributam-lhes seus sinceros reconhecimentos.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 24.

— Na rua Bella n. 22 paga se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Crespo n. 15.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o desembargador ou com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— Fugio do segundo andar da rua da Imperatriz n. 45, uma sabia' com pennas brancas: quem a restituir sera' gratificado.

Aviso para Goianna

Pede-se a um senhor estabelecido com botica nessa cidade, que haja de mandar pagar a quantia de 120$ de joias que comprou em dezembro do anno proximo passado a um joalheiro, e para isto dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 18, que estão autorisados a receber esta quantia, isto no praso de quatro dias, ao contrario sera o seu nome publicado por este Diario.

RUA DO IMPERADOR *numero* 35

O padre Felix Barreto de Vasconcellos achando-se competentemente autorisado, abre um curso particular de francez em sua casa.

O mesmo precisa de uma casa no centro da freguezia de Santo Antonio, que tenha acommodações para 16 camas.

O mesmo tambem precisa de uma ama forra ou escrava que sirva para todo serviço interno e externo com as devidas excepções.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.° impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Furto

Na noite de 29 de abril proximo passado furtaram do engenho Dous Braços de cima, propriedade do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: alasão, castrado, com a clina e cauda curta e da mesma cor, uma listra branca da testa até em cima do beiço superior, o pé esquerdo e a mão direita brancos até os travadores, novo e gordo, bem feito do corpo e pescoço, bom andador de baixo até meio, o andar baixo é um tanto aspero, tem signal em baixo, e é um pouco espantado. Dá-se 50$ de gratificação a quem o trouxer neste engenho ou d'elle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam para o Porto e Lisboa, a vista ou a prazo.

FURTARAM

na noite de 29 de abril proximo passado, do engenho Dous Braços de Cima propriedade do abaixo assignado, um cavallo azalão castrado, com clinas e cauda da mesma côr, tendo uma lista branca da testa até ao beiço superior, pé esquerdo e mão direita branca até os travadores, bemfeito de corpo e pescoço, novo, gordo e bom andador de baixo a meio, sendo o baixo um pouco aspero: da se 50$ a quem levar ao dito engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camera.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja de 13 a 15 annos de idade: na rua da Ponte-velha n. 39.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para amamentar uma menina muito mancinha, paga-se bem, rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA.

Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14, segundo andar.

Chocolate de Menier

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se

Na botica e drogaria

DE

BARTHOLOMEO & C.

34—Rua do Rosario larga—34

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita. . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— O Dr. Aristides de Paula Dias Martins tem o seu escriptorio de advocacia na rua de S. Pedro, Rio de Janeiro n. 12, onde póde ser consultado sobre questões juridicas, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, [illegible] e negocios pelas repartições [illegible] da côrte, alem das procurações [illegible] nas competentes ordens.

— Precisa-se de feitor para [illegible] do Apollo n. 55.

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

S. Antonio.

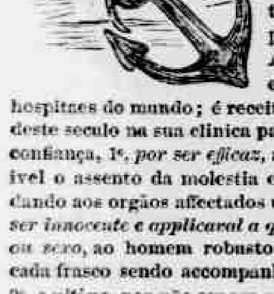
A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratic de taberna : no pateo da ribeira n. 23.

— Paulino Ferreira da Costa retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa como seus bastantes procuradores Antonio Martins de Carvalho Azevedo, Joaquim Domingues Fernandes e Manoel Moreira Ribeiro.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia ; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão ; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche* ; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 48

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam ; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá ; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados ; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos ; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim ; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza ; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada ; ditas de peixe e carne ; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam : vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca : a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preçes razoaveis : na rua Augusta n.5, loja.

— Precisa-se de um preta para cozinhar e fazer mais algum serviço em casa de uma só pessoa : a tratar na rua da Cadeia n. 24.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço, prefere-se escravo : na livraria da rua do Crespo n. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.
Rua do Crespo n. 9.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo ; na rua do Imperador escriptorio : n. 12.

COLLEGIOS E AULAS

PEDRAS DE ARDOSIA

Fabrica de Faber.

Pautadas, envernisadas ou simples.

A Livraria Franceza recebeu um pequeno sortimento d'estas taboas de ardosia incontestavelmente de qualidade superior, e hoje geralmente adoptadas nas aulas da classica Allemanha.
Rua do Crespo n. 9.

— Offerece-se um moço para caixeiro com as habilitações necessarias tanto para taberna como padaria : a tratar na rua larga do Rosario n. 3.

BOA CASA

Aluga-se na ilha de Bem-fica, a margem do rio, a razão de 15$ mensaes, é a primeira n. 2 A : trata-se na rua Nova n. 38.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia ; na rua da Imperatriz n. 36.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes : — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava : na rua de S. José n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que cosinhe e engomme para casa de muito pequena familia : na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

Costureiras de allaiate
Na rua do Crespo n. 14, 1º andar.

— Os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo pagam o segundo dividendo na razão de 3 por cento, a' rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis, das 8 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, devendo os Srs. credores apresentarem os seus titulos.

Deseja-se muito fallar com os Srs. Antonio Pereira da Camara Lima (senhor de engenho), João Baptista do Rego, Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenher) a negocio de interesse dos mesmos : na loja da rua do Crespo n. 17.

— O Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como na cirurgica, para o que pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde : na rua da Cruz casa n. 19, 2º andar, e dessa hora em diante na rua da Praiá casa n. 43, 2º andar. Presta-se tambem aos chamados para fóra desta cidade. Especialidade : syphiles e molestias do peito.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:231$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes, (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas paisagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue ; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrhoidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario hotica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teciado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, afiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira : a tratar na mesma Capunga casa da Sra viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Precisa-se fallar ao Sr. procurador do padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, por se ignorar a sua moradia ; na praça da Independencia n. 8.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Uma moça brasileira offerece-se para casa de familia para ser occupada em serviço de coser e engommar : quem a quizer póde procurar na loja n. 20 B da rua do Crespo.

— Precisa-se de um feitor : em Bemfica, sitio de Antonio V. da Silva Barroca.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações para um sitio distante da praça, prefere-se portuguez : na refinação do pateo do Paraizo.

— A pessoa que annunciou precisar de um moleque de 18 a 29 annos, dirija-se a rua do Imperador n. 16, 3º andar do sobrado proximo, travessa do Ouvidor, que achara' com quem tratar.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

COMPRAS

Compra-se os Diarios de 11 13 14 de Agosto de 1860 ou qualquer numero paga-se bem apessoa que quizer vender leve-os a Praça da Independencia n. 8 loja de livros.

— Compram-se latas vazias de gaz : na rua da Guia n. 9.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, não excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem : no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

— Compra-se uma machina de copiar, em segunda mão : quem a tiver e quizer dispôr, annuncie por este jornal para ser procurado.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes : Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas ; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n, 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas ; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem : na rua Bella n. 22.

— Compram-se duas carroças novas ou com pouco uso, que sejam proprias para dous bois ; quem tiver annuncie.

VENDAS

Quadros

das passagens de Cuevas, Mercedes e combate de Riachuelo, vendem se na rua do Crespo n. 4 onde se assigna a Semana Illustrada e o Bazar Volante e ha um sortimento de albuns para retratos.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Pindobinha, na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, e é de animaes, com sufficientes terras para todas as plantações, e até para a do algodão ; faz-se todo negocio, com tanto que se pague uma divida que o mesmo engenho deve : a fallar com Manoel da Costa Albuquerque no mesmo engenho, ou na praça com José P. da Cunha & Filhos.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Todos os Santos, na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, de agua, com formidaveis partidos de boas terras para todas as plantações e até para a do algodão por serem de muito boa producção ; faz-se todo negocio com tanto que se pague uma divida a que dito engenho está obrigado : a fallar com Antonio da Rocha Vieira no mesmo engenho, ou com José P. da Cunha & Filhos nesta praça.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Canos de ferro.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender por preço commodo canos de ferro com polegada de diametro, muito bons para agua ou gaz.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinels de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escoceza para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapas.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Campapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho : vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou merculiaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o halito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, resa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventade.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempes.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas cathartícas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia que em por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.
St. Estephe.
St. Julien.
C. Margaux.
C. Lafitte.
Medoc.

PORTO 1ª qualidade,
Principe Real.
Pedro V.
Maria Pia.
Princeza D. Isabel.
Victor Emmanuel.
Duque.
Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.

Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.

Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,

Entremeios de cambraia muito finos. preço 1$.

Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaplês bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 23$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja do Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso : *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionnaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade ; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não na quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão : ergo, corram a :

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$000
Ditos de trança bons	1$000

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !

Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem roxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues
á 500 rs. o cen.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. ; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bouq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.

Opiat para pentes.

Agua da Colonia.

Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8 vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa
brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

— Vende-se uma novilha muito grande e gorda, propria para açougue : quem pretender dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez

Vendem-se

objectos de padaria : 2 masseiras de costadinho de amarello vinhatico chapiadas de ferro, tendedeiras, taboas, um caixão grande para deposito e mais utencilios, etc. : quem quizer dirija-se a rua das Larangeiras a fallar com o Sr. Ludgero Francisco de Assis.

— Na rua das Aguas Verdes n. 6, vende-se uma escrava moça com uma cria.

Attençã o

Vende-se o sobrado da rua Augusta n. 74 : trata-se no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

Farinha de mandioca a 4$000 o sacco.

Continua a vender-se no armazem da rua da Cruz n. 33.

— Vende-se alguidares de Genova de todos os tamanhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como jarras finas e entre finas, e de toda a mais louça, assadeiras compridas do Porto para ir o forno : na rua do Rangel n. 4.

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja de miudezas ou calçados, na rua Direita n. 56 : quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2.800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamêgo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

GALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e reguiar a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marças, S. Emilion. Sant Jelien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, é proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs,

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem juntas e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existeate sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas não fabricadas nellas torna-se preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou canoes para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repuxo, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações no esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 6$000.

Chapéos de sol de seda com 12 astcas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.
Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados pará camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de pálha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofa'.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para forar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gres de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufactura los em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., nô largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades,
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descareçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

GRANDE

Pechincha

Com toque de cupim.

Rua do Queimado n. 27.

Superior algodão largo com 20 varas pelo barato preço de 6$ a peça, em razão de ter um toque de cupim: no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vendem-se dous tachos de cobre proprios para refinação.

ILEGÍVEL

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com moldura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

. ntes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filêts

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se usam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.

Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.

Brincos e cruzes de crystal.

Abotoaduras de dito para coletes.

Bonitos port-relogios.

Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.

Agulhas e linhas para chrochet.

Retroz superior em carriteis.

Rendas pretas e bicos com vidrilhos.

Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.

Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tado isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido : vende-se por 2$500 cada cinta; dá-se amostra com penhor.

— Vendem-se pés de fructa-pão, abacate, sapótas, pinheiras, óvaia, condeça, figueira, larangeiras, assim como roseiras de diversas qualidades, langretos, etc. etc. : na rua da Soledade n. 72.

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto : estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs. : no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Na rua das Aguas-verdes n. 6 vende-se uma escrava moça com uma cria.

Fogos de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, na freguezia de Santo Antonio, tambem da-se sociedade a quem queira : quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia do Recife, confronte ao arco da Conceição.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman do termo de Iguarassú : a tratar na rua do Queimado, loja n. 44.

E' Baratissimo! E' baratissimo! E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber :

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita. Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

MACHINAS AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Salitre refinado

Vende-se a dinheiro a 7$000 a arroba no escriptorio de A. J. Moreira Dias rua da Cruz n. 50.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Linguas.

Chegaram as muito superiores do Rio Grande do Sul que se vendem por 120 rs. : na rua da Cadeia n. 33.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado,

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. pessas de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres a queires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18 tem para vender mate em jacazes, o melhor que de presente ha no mercado.

— Vende-se um carro americano de quatro assentos, puxado por um cavallo, em bom uso e muito leve : na rua larga do Rosario, loja n. 32.

Attenção.

Vende-se uma parda de meia idade, de optima conducta, sem vicios nem achaques, sabe lavar, engommar e coziuhar com perfeição, na rua da Imperatriz n. 28, 1° andar.

— Vende-se uma escrava da Costa, de vinte e tantos annos de idade, excellente quitandeira e optima cozinheira, por preço commodo : no sobrado em Santo Amaro, junto ao cemiterio inglez.

ESCRAVA.

— Vende-se uma escrava de 22 annos, de bonita figura, perfeita mucamba e com todas as habilidades : a tratar na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Vende-se

Papeis com estalos e amendoas confeitadas para sortes : na rua da Cruz n. 13.

— Vendem-se dous bonitos moleques de idade de 9 a 13 annos, 2 bons escravos, 1 linda negrinha de idade 14 annos, 1 excellente mulata perita engommadeira : na travessa do Carmo n. 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmas de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 a meia vajas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala as 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Algodão avariado

A preço de 2$ cada peça.

N 27 Rua do Queimado N. 27.

Escravos fugidos

— No dia 26 de abril proximo passado, fugio do engenho Gravatá em Agua-Preta, o escravo Modesto, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pardo claro, cabellos regular, cheio do corpo, sem barba contendo apenas alguns cabellos, dentes limados, pés regulares e um tanto largos; levou uma trouxa contendo roupa: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo no referido engenho a seu senhor Ignacio Ferreira de Mello Lessa, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Appollo, que será gratificado.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 27 de abril proximo passado, o seu escravo José, crioulo, idade 25 annos, côr bem preta, altura regular, bom corpo, sem barba, bocca regular, com falta de dentes na frente, nariz chato, maçãas um tanto altas, bota o joelho direito para dentro, pés e mãos grandes, tem algumas cicatrizes de chicote, e tambem de bacalhão; o qual foi escravo do Sr. Manoel Pedro de Jesus, proprietario do engenho Guaiba da freguezia de Porto-Calvo: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e leva lo ao abaixo assignado no engenho Gravatá em Agua-Preta, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Apollo, que será gratificado.

Manoel de Barros Franco Mello

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Marianna Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Aviso

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, representa ter 25 annos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, rosto comprido, pouca barba, cabellos carapinnos e meios russos, hombros largos, com falta de alguns dentes, falla manso com alguma prosa, e diz que é forro, presume-se que este escravo tenha seguido para Garanhuns ou nas proximidades deste logar por ter conhecidos; este escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves, para ser vendido no Recife; protesta-se contra quem o tiver occulto : quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da imperatriz n. 15, 2° andar, receberá 100$ de gratificação.

LISTA GERAL. 63

DOS PREMIOS DA 14ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 21 DE MAIO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	6$	171	6$	366	6$	556	6$	735	6$
10	—	72	—	67	—	58	—	41	—
14	—	75	10$	68	—	60	20$	47	—
16	—	88	40$	75	—	63	10$	52	—
18	—	90	6$	82	—	68	6$	53	—
19	—	98	—	85	40$	69	—	56	—
24	—	99	—	92	6$	72	—	59	—
25	—	212	—	95	—	73	—	61	—
26	—	14	—	97	—	78	—	68	—
30	10$	15	—	98	—	80	—	77	—
33	6$	28	—	99	—	89	—	78	—
34	—	29	—	401	1:200$	90	—	83	—
42	—	30	—	2	6$	91	—	85	—
43	—	31	—	4	—	93	—	86	—
44	10$	33	—	11	—	96	—	88	—
45	6$	38	—	16	—	97	—	89	10$
47	—	40	—	21	—	99	20$	90	6$
48	—	49	—	27	—	602	6$	93	—
49	—	51	—	28	—	5	—	96	—
59	—	52	—	34	—	10	—	99	—
62	—	57	—	38	—	15	20$	803	—
63	—	58	—	40	—	18	6$	5	—
73	—	64	10$	45	—	19	10$	6	—
74	—	67	6$	47	—	20	40$	8	—
76	—	69	—	61	—	27	6$	11	10$
77	—	76	—	62	—	29	—	23	6$
79	—	82	—	64	—	31	—	24	—
81	—	84	—	65	—	49	—	27	—
87	—	96	40$	68	—	53	—	29	—
100	—	99	6$	72	—	57	—	31	—
2	—	302	—	76	—	60	—	36	—
5	—	6	10$	79	—	61	—	37	—
8	—	8	6$	82	—	65	—	40	—
9	—	19	—	93	—	70	—	44	—
13	—	20	—	97	—	74	—	52	—
18	—	21	10$	99	—	79	—	53	—
19	—	22	10$	501	—	82	—	57	—
20	—	23	6$	2	—	83	10$	60	—
22	—	35	—	4	—	98	10$	66	—
26	—	38	—	6	—	707	100$	68	—
27	—	41	—	8	—	8	6$	69	10$
30	—	42	—	12	—	12	—	75	6$
31	—	47	—	20	—	15	—	77	40$
40	—	50	20$	29	—	16	—	80	6$
44	—	51	6$	40	—	23	20$	82	—
46	—	52	—	44	—	25	6$	83	—
47	—	53	—	46	—	27	—	90	—
53	—	57	—	47	—	29	100$	93	—
55	—	60	—	51	—	31	6$	98	—
56	—	63	—	54	—	33	—	907	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
909	6$	1109	6$	1276	6$	1466	6$	1730	6$
10	40$	11	—	77	—	74	—	32	—
14	6$	17	—	78	—	76	10$	34	—
17	—	19	—	82	—	80	6$	37	40$
20	10$	22	—	84	—	84	—	42	6$
29	6$	25	—	86	—	85	—	43	—
32	10$	28	—	88	—	88	—	45	—
33	6$	32	20$	89	—	97	20$	46	20$
42	—	33	6$	1308	—	1503	6$	48	6$
46	—	36	500$	12	—	4	—	50	—
48	—	40	6$	15	—	11	—	54	—
52	—	46	—	16	—	20	—	58	—
55	—	49	—	17	—	31	—	60	—
58	—	54	—	20	—	38	—	61	—
67	—	56	—	21	20$	50	—	63	—
70	—	58	100$	32	6$	51	—	66	—
71	—	63	6$	33	—	53	—	75	—
74	—	65	—	47	20$	68	—	76	—
79	10$	78	20$	51	6$	72	—	78	—
88	6$	79	6$	52	—	75	—	79	—
89	—	82	20$	55	40$	78	—	80	—
99	—	88	6$	60	6$	80	—	83	—
1000	—	94	—	69	—	86	—	86	—
4	—	95	—	74	—	93	—	93	—
7	—	98	—	75	—	94	—	1800	10$
12	—	1200	—	76	—	97	—	1	6$
17	—	5	—	78	—	1602	—	5	—
21	—	6	—	81	—	9	—	7	—
28	—	12	—	83	—	10	—	10	—
32	—	14	—	84	6:000$	11	—	13	—
39	—	17	—	86	6$	13	—	15	—
43	—	20	—	95	—	25	—	18	—
46	—	26	—	98	—	30	—	19	—
49	—	27	—	1402	10$	31	—	20	—
52	—	28	—	8	6$	39	—	21	—
57	—	30	—	10	20$	47	—	27	—
59	—	36	—	16	6$	54	—	40	—
68	—	37	—	18	—	55	—	44	—
70	—	39	—	20	—	57	—	45	—
75	—	40	—	22	—	60	—	53	—
77	—	42	—	23	—	66	—	60	—
78	—	46	20$	27	—	86	—	61	—
86	—	47	6$	34	10$	87	—	63	—
89	—	53	—	35	6$	91	—	65	—
91	—	56	10$	42	—	1702	—	69	—
95	—	57	6$	48	—	5	—	73	—
97	—	65	10$	50	—	8	—	74	—
1400	—	67	6$	60	—	14	—	75	—
1	—	68	10$	62	—	26	—	76	—
2	—	74	6$	64	—	28	10$	77	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1880	6$	2088	6$	2275	6$	2469	6$	2633	6$
82	—	93	—	77	—	71	—	36	—
86	—	94	10$	78	—	72	—	37	—
95	—	96	6$	82	—	80	—	39	—
1905	—	97	—	96	—	85	—	43	—
33	—	2111	—	97	—	87	—	45	—
34	—	13	—	2300	—	90	—	48	—
45	—	14	10$	4	—	95	—	50	—
46	—	18	6$	7	—	97	—	51	—
47	—	19	—	11	—	2504	—	52	—
48	—	27	—	12	—	5	—	54	—
52	—	30	—	13	20$	7	—	64	—
54	—	32	10$	17	6$	10	—	66	—
57	—	41	6$	23	—	13	—	70	—
58	—	44	—	30	—	14	—	81	—
60	—	48	—	31	—	18	—	91	—
61	—	54	—	32	—	19	—	92	—
62	—	56	—	34	—	20	—	93	—
73	—	59	—	35	10$	31	—	96	—
78	—	65	—	36	6$	33	—	98	—
81	—	68	—	40	—	35	—	99	10$
84	—	69	—	47	—	40	—	2702	6$
86	—	71	—	51	—	44	—	11	—
91	—	77	—	54	40$	47	—	17	—
92	—	82	—	57	6$	52	—	19	—
94	—	83	—	61	—	57	—	22	—
95	—	84	—	66	—	60	—	29	—
97	—	95	—	68	—	66	—	36	—
2004	—	96	—	71	—	67	—	51	20$
7	—	97	—	72	—	68	—	54	6$
9	—	99	—	76	—	72	—	58	—
10	10$	2201	—	96	—	74	—	65	—
11	10$	14	—	97	10$	75	—	81	—
22	6$	15	—	99	200$	77	—	88	—
23	10$	21	—	2400	6$	78	—	2800	—
31	6$	23	—	1	—	81	—	2	—
32	—	24	—	6	—	82	—	3	—
38	—	28	—	9	—	84	—	4	—
39	—	30	—	13	20$	85	20$	6	—
41	—	34	—	14	6$	91	6$	9	—
43	—	43	—	24	—	94	40$	10	—
46	—	49	20$	27	—	97	6$	11	—
51	—	54	6$	31	—	2603	—	17	—
53	—	56	—	33	—	12	—	19	—
63	—	57	—	38	—	22	—	23	—
64	—	61	—	41	—	23	—	28	—
76	—	62	—	42	—	24	—	29	—
81	—	67	—	45	—	26	—	32	—
83	—	70	—	50	—	28	—	33	—
87	—	72	—	52	—	29	—	37	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2839	6$	3057	6$	3245	6$	3461	6$	3757	6$
45	—	63	—	57	—	64	10$	62	—
51	—	66	—	60	—	75	6$	67	—
52	—	69	—	62	—	78	—	79	—
54	—	71	—	68	—	79	—	88	—
56	—	75	—	70	—	83	—	93	—
63	—	76	—	72	—	93	—	96	—
76	—	79	—	77	—	97	—	3802	—
77	—	82	—	79	—	3508	—	5	—
78	—	85	—	82	—	10	—	6	—
80	—	88	—	83	—	12	—	17	20$
82	—	97	—	85	—	18	—	23	6$
83	—	99	10$	88	—	20	—	25	—
86	—	3101	6$	93	—	25	—	26	—
87	—	6	—	3302	—	26	—	27	—
93	—	8	—	3	—	34	—	38	—
2905	—	9	100$	19	—	55	10$	43	—
6	—	17	6$	36	—	63	6$	48	—
7	—	18	—	37	—	71	10$	55	—
8	—	22	40$	38	—	82	6$	56	—
19	—	31	6$	39	—	94	—	66	—
20	—	34	—	40	—	3603	—	69	—
24	—	41	—	41	—	4	—	75	—
29	—	42	—	42	—	7	—	84	—
34	—	44	—	44	20$	22	—	86	—
35	—	45	—	47	6$	25	—	88	—
42	—	46	—	52	—	26	—	98	10$
46	—	49	—	54	—	29	—	3901	6$
48	—	55	—	55	—	38	—	2	—
69	—	63	—	56	—	43	—	7	—
71	—	64	—	64	—	50	—	11	—
74	—	65	40$	65	—	51	—	18	—
84	—	68	6$	78	—	61	—	26	—
85	—	73	—	79	—	63	—	27	—
96	—	76	—	88	—	65	—	28	—
3001	—	77	—	89	—	80	—	40	—
6	—	86	—	94	—	83	—	46	—
18	—	89	—	98	—	87	—	48	—
20	—	95	—	3400	—	92	100$	50	—
21	—	3200	—	6	—	94	6$	51	—
24	—	1	—	8	—	97	—	52	—
29	—	3	—	15	—	3701	—	63	—
38	—	15	—	20	—	8	—	68	—
39	—	21	—	21	—	9	10$	69	—
40	—	23	—	28	—	16	6$	74	—
42	—	25	—	38	—	28	20$	75	—
49	—	28	—	42	—	30	6$	77	—
50	—	34	—	55	40$	36	—	85	—
55	—	37	—	58	6$	38	10$	86	—
56	—	39	—	59	—	41	6$	90	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A GRUTTA DO OURO.

Lenda hespanhola.

No tempo em que os *dous reis* Fernando o Catholico e Isabel I' sitiavam Granada, um intrepido soldado, de nome Pedro, tendo sempre se distinguido nas primeiras fileiras do exercito hespanhol, cahia crivado de golpes no campo de honra, pagando dest'arte a divida sagrada que todo o homem contrahe para com sua patria, embora tenha ella sido ingrata, ainda mesmo a seus mais bravos defensores: o que vio-se muitas vezes na antiguidade, o que pouco frequentemente se vê hoje, e, digamo-lo em honra de nosso paiz, o que não se dá mais em França, graças a um soberano tão justo quanto generoso.

Tendo partido simples soldado, sem outros bens que sua bravura, Pedro deixava uma mulher e um filho de quem era o unico arrimo; porque, antes de ser chamado para a guerra, laborioso, activo, infatigavel, elle cultivava com extremo ardor a terra que nunca paga mal áquelles que trabalham.

A fatal noticia da morte de Pedro muito cedo chegou á infeliz Pedrilla que habitava, perto de Sevilha, um valle solitario, onde sobre a fralda de um monte escarpado, se elevava sua deforme cabana, unico bem que lhe restava com um filho que ella ainda amamentava, e que era a viva imagem de Pedro. Orphãa desde seus mais tenros annos, Pedrilla só amava a vida por causa de seu filho.

« Meu Deus, exclamou ella então, tende piedade da pobre mãi, mas principalmente de seu filhinho. Pedro foi morto em defesa de seu paiz e de nossa santa religião; vós o quizestes, grande Deus: não murmuro dos vossos decretos: a meu Pedro meus gemidos e minhas lagrimas; a meu filho toda minha ternura, toda minha dedicação: servir-lhe-hei de pai que elle não conheceu. »

Assim fallava Pedrilla, com o coração suffocado de soluços: olhava para seu filho que lhe estendia, sorrindo, seus bracinhos, e este olhar reanimava um pouco sua coragem: ella propria, apesar de suas lagrimas, sorria-se tambem para esse filho querido, que apertava com força contra seu seio maternal, o mais seguro asylo para elle.

Mas, posto que toda entregue aos deveres da maternidade, Pedrilla sentia ao redor de si um vacuo terrivel; Pedro não estava alli, Pedro, que a amava tanto, que ella tambem tanto amava, e que não tinha mais a esperança de tornar a ver. « Caro esposo, dizia ella, não pude nem dar-te o beijo de despedida, nem fechar-te as palpebras, nem fazer-te os ultimos deveres! »

Ella era joven, bella; mas a dôr ia embaciar sua juventude e seus encantos: esta rosa da madrugada perdia seu brilho antes que o sol nacesse. Seus grandes olhos azues viviam continuamente inundados de lagrimas; seus bellos cabellos pretos fluctuavam á mercê das auras, sem que procurasse pentea-los *coquettemente*: a quem agradaria ella? Pedro não podia mais vê-la.

Chegou o inverno, e, ainda que elle não seja rigoroso na Andalusia, consumiu os poucos recursos e provisões que puzera de reserva a prudente previdencia e a estricta economia da vigilante mãi, que cuidava muito mais de seu filho do que de si. A miseria, a cruel miseria chegava implacavel e terrivel. « Ah! exclamava a pobre Pedrilla, ainda alguns legumes, este pouco de fructos seccos e trigo; depois, mais nada! mais nada! Esta idéa é horrivel: será preciso que eu veja morrer meu filho, e não tenho mais nenhum meio de o salvar! O' meu Deus, tirai-me a vida, mas conservai a de meu filho, deste innocente que deve achar perdão perante vossa misericordia. »

Suas desgraças tinham de chegar a seu zenith; esgotada de fadiga, de trabalho e torturas moraes, ella cahiu victima da febre, do delirio; durante a noite, dir-se-hia que estava louca: mas emfim o amor materno lhe restituiu um pouco de força e de coragem. Ao amanhecer, ella fitou os olhos em seu filho que, em seu berço, repousava pacifico e como estranho a todos os males que o cercavam. Um raio de alegria brilhou nos olhos da mãi, e uma voz secreta pareceu lhe dizer: elle não perecerá.

O inverno tinha desapparecido, e a primavera, tão aprazivel e tão linda neste aprazivel e lindo paiz, voltava com seu festival cortejo de passaros, saudando, com seus melodiosos trinados, o despertar da natureza; as arvores se cobriam de novas folhas, o valle se ornava de verdura e flores: tudo finalmente respirava felicidade e alegria.

Perto da cabana de Pedrilla havia uma enorme cordilheira de rochedos onde, de vez em quando, davam-se diversas apparições. *Quem não viu Sevilha não viu maravilha*, diz o proverbio hespanhol; os arrebaldes desta maravilhosa cidade não são menos curiosos; o lugar em que nos colloca esta narração era então um dos mais pitorescos. Através dos penhascos amontoados, ouviam-se algumas vezes estrondos espantosos, assobiadelas terriveis; mas habituada a este fracasso da montanha, Pedrilla não lhe dava attenção, além de que, mulher do bravo Pedro, ella não conhecia o medo; emfim sua consciencia estava tranquilla; ella tinha sido boa esposa, era excellente mãi: que podia temer?

Um dia que os raios do sol tinham dissipado as nuvens que envolviam a montanha, Pedrilla veio, com seu filho, descançar ao pé de um immenso rochedo que bordava sua choupana. Era meio dia. Triste e extatica ella pensava no seu presente, no seu futuro, e na sorte que esperava seu filho, quando de subito foi despertada de sua distracção pela vista de uma multidão de mulheres que iam á igreja mais visinha, cujo campanario resplandecia aos raios do sol; ellas cantavam em côro santos bemditos em louvor de Maria, mãi do Salvador. Pedrilla comprehendeu que esse dia era o da festa da Virgem, e immediatamente ajoelhou-se e fez uma supplica fervorosa cujos accentos subiram até o céo:

« Mãi de Deus, dizia ella, tende piedade de uma infeliz mãi, cuja unica esperança é vossa bondade; em poucos dias, não terei mais pão a dar a meu filho: santa virgem, salvai-o da fome e da morte; tirai-me a vida, se este sacrificio é necessario, mas que meu filho viva para vos dirigir supplicas, vos adorar; o pobre pequeno brevemente não terá por mãi senão a vós. »

Ella tinha tido o cuidado de collocar seu filho diante de si e de pôr as mãos deste anjinho sobre seus peitos; para que elle assim se associasse em metade á sua oração.

Quando acabou, voltando-se para elle: « Caro filho, lhe disse ella, inundando-o de lagrimas e cobrindo-o de beijos, é hoje mesmo que se patenteam todas as riquezas da *Grutta do ouro*. Quantas vezes ouvi dizer a teu pai que havia, debaixo deste rochedo, um thesouro inexgotavel! Ah! se eu podesse descobri lo e delle tirar tão sómente o que fosse bastante para assegurar-te pão para toda a vida! »

Entretanto os fieis, de volta da procissão, pararam a porta da igreja. O veneravel sacerdote, estendendo sobre elles as mãos, lhes botava uma ultima benção; tocaram todos os sinos: era o momento do milagre. A montanha deu um espantoso estrondo, as arvores se agitaram como em uma violenta tempestade, os passaros fizeram ouvir lamentosos trinados, a fonte que corria ao lado parou, e o rochedo abrindo-se um pouco deixou ver uma gruta espaçosa onde o ouro brilhava de todas as partes. O voto de Pedrilha acabava de cumprir-se.

Immediatamente ella lança-se na gruta, depõe seu filho sobre um montão de ouro, e ao passo que o innocente se entretem com essas riquezas que não são para elle senão brinquedos, ella enche seu avental de peças de ouro que vivamente leva para sua cabana. Alguns instantes lhe bastaram para isto: entretanto, quando volta para tomar nova carga de ouro, os sinos tinham cessado de tocar, as arvores não se agitavam mais com sinistros estremecimentos, os passaros deixavam ouvir seus mais harmoniosos concertos, e a agua da fonte murmurava agradavelmente sobre seu leito de seixos. Pedrilla dirige-se ao rochedo para tornar a tomar seu filho que deixou na gruta: mas, oh desgraça funesta! o rochedo se fechara sobre a criança.

Quem, então, poderia pintar o desespero desta mãi infeliz! Ella torcia os braços, arrancava os cabellos, rolava por cima de espinhos chamando por seu filho com dor pungente. Ah! elle não ouvia mais sua mãi: devia pois jâmais tornar a vê-la? Quando o proprio excesso da dor restituio a Pedrilla um pouco de calma e de sangue frio, ella se approximou da rocha esperando ainda vê-la abrir-se de novo, e que poderia tornar a apanhar seu filho, seu unico bem, sua vida:

— Santissima Virgem, disse ella, com voz triste e lastimosa, perdoai-me se tenho sido culpada tomando esse ouro que ainda mais detesto hoje do que não o tenho a principio cobiçado: vós ledes em meu coração, e sabeis que não é por mim que o desejei um só instante: é por meu filho unico que eu quiz salvar da fome e da miseria. Se ainda me resta algum direito a vossa bondade, a vossa indulgencia, tornai a receber, tornai a receber essas riquezas, mas restitui-me meu filho. Que eu o torne a ver, que o abrace ainda! Perdi tudo, Santissima Virgem: meu marido não existe mais, meu filho me foi roubado: estou só, abandonada, só me falta morrer: eu vos rogo a morte, a morte ou meu filho.

Acabando estas palavras, ella cahe por terra, esgotada, offegante, fóra de si. Um somno brando e bemfazejo vem repentinamente acalmar seus sentidos; um sonho a reconduz a seus bellos dias passados e parece lhe prometter um mais aprazivel e risonho futuro. Pobre mulher! ella tinha soffrido tanto; o céo, sempre justo, se compadecia della. Emfim desperta, e, vendo-se de novo só, comprehende que sonhou com a felicidade, mas que esta desappareceu com o sonho, cuja chimera embalava tão deliciosamente sua alma. Ella lança para todos os lados um olhar doloroso e inquieto: oh prodigio! o rochedo está de novo aberto, e de novo, e ouro brilha aos olhos de Pedrilla. A este aspecto, ella resente em todos os seus membros um tremor convulsivo, sua dor renasce mais pungente e mais viva.

— Meu filho, meu charo filho, aonde estás tú, exclama ella! E tú, tús unico que és meu thesouro: nada de todas riquezas. Que eu as perca para sempre, e que torne a achar meu filho: serei a mais feliz das mãis.

— Approxima-te, lhe disse então uma voz suave e terna, approxima-te e vê.

Ella entra mais pela gruta: que alegria! não ousa crer em seus olhos: é seu filho que vê, seu filho tranquillamente adormecido, robusto, rosado e galante. Junto delle está um anjo-celeste.

— Cuidei de teu filho, durante a tua ausencia, lhe disse elle: a Santa Virgem me enviou para dizer-te que está completo o tempo de tuas provas; teu filho te é restituido: agora podes sem temor metter a mão nestes montões de ouro e levar com que assegurar para sempre teu bem-estar e o de teu filho. Tú vás sahir desta gruta que não se abrirá mais de hoje em diante: uma felicidade inesperada te aguarda no mesmo instante em que entrares na tua modesta cabana; Pedro não foi morto; sobreviveu a' suas numerosas feridas, e a mão de Deus as curou, porque tens sido o modelo das esposas e das mãis. Adeus: sê feliz como o mereces.

A estas palavras o anjo desapparece. Pedrilla, no cumulo da felicidade, tomà seu filho nos braços, depois cahe de joelhos para agradecer a Maria Santissima todos os bens que ella lhe envia. Desta vez ia esquecer-se de tirar o ouro que brilhava diante de si; mais immediatamente este ouro agita por si mesmo e parece convida-la a recolhe-lo.

Ella apanha uma quantidade sufficiente, com prudente moderação, e o leva para sua choça onde o depõe com o thesouro mais precioso que lhe é restituido. Apenas tinha transposto o limiar de sua habitação, que vê Pedro lançar-se para ella e cahir em seus braços. Quem poderia exprimir sua felicidade e sua alegria? só uma esposa, só uma mãi.

AUGUSTE DUBOIS.
(*Trad. de A. de Mendonça.*)

Pagina dos quinze annos.

Uma tarde chovia bastante.

O fumo do café e dos nossos charutos subiam em novellos por toda a altura do nosso quarto.

— Que cynismo! exclamei eu.

— Que tédio! acompanhou-me Scipião.

— Assim, accrescentei eu, passamos nós, uma vida horrivelmente cynica, sempre encurralados nesta maldita mansarda, envelhecendo como livros de cascabulhos, e sendo obrigados a estudar as malditas apostilhas, até que a Sra. chuva nos dê licença para sahirmos a rua.

Que vida, Scipião, que vida!

— E a achas má? me perguntou elle.

— Ora se.... Quando fôr eleito deputado, hei de apresentar o projecto do ensino livre.

— Ah José, esta vida para mim é hoje tão agradavel! respondeu-me Scipião. Não sei se é por que já estou gasto para os prazeres; não sei se são recordações dos meus 15 annos; seja o que fôr, o caso é que encontro delicias neste cynismo....

— Bem proveito te faça.

— Como és criança José: não procures olhar sempre a vida pelo prisma lapidado da felicidade: elle apresenta as côres do iris, em quanto o sol da bonança é radiante; mas quando o sol é offuscado pela nuvem da desgraça, o prisma reflecte as côres negras dessa nuvem, que se vão directamente imprimir na nossa alma.

— Bravos! estas poetico.

— Tu que fallas assim, José, talvez que ainda não tenhas soffrido.

— Por certo que não.

— E's feliz, meu amigo.

— E tu já soffreste, Scipião?

Muito, já soffri muito, soffro muito, soffrerei muito, e não sei quando esse soffrimento, esse supplicio de Prometheo, terá fim.

— Tão moço?....

— E' verdade, meu amigo, tão moço; mas o que importa que o corpo tenha brilho, quando a alma só tem velhice; como sabes o habito de soffrer enfraquece a alma e fortifica o organismo: é o que vês em mim. Por fóra um homem de fogo por dentro um homem de gêlo; nos labios o sorriso da doçura, no coração pheses de abyssintho.

Não te comprehendo, estás tão metaphysico, explica-te, Scipião.

— José!

— O que queres?

— E's meu amigo?

— Palavra de honra que o sou tanto, que por teu respeito brigaria com o mais furioso dos bedeis da nossa academia, muito embora elle para vingar se, me casasse na maldita caderneta, 40 implacaveis faltas.

— Neste caso és capaz de guardar um segredo, José?

— Experimenta-o, e verás.

— Então ouve, quero recitar-te um poema.

— Em prosa ou em verso?

— Nem prosa nem em verso.

— Como diabo então se entende isto!

— Muito bem; por que é escripto com esperanças, desenganos, lagrimas, maldade se desespero.

— Bem, bem; mas agora é que me lembro, o nosso café esfria, a chuva augmenta e o vento gela-me.

— Tem paciencia, deixa-me ao menos tomar o meu café, metter-me debaixo do cobertor, e então estarei prompto para a tua historia.

....

— Prompto, estou as tuas ordens.

— A proposito, que titulo tem o teu poema, Scipião.

— Um titulo simples, José.

— Mas qual é esse titulo?

— E's curioso, como uma mulher, José. O que te importa o titulo?

— Ora esta é boa. Importa-me tanto, como me importa ver hoje uma menina sem balião.

— Pois bem, ouve. O titulo do meu poema, meu amigo, só tu, tu sómente, o saberás; escuta-o, é este:

— NACILA —

I

Scipião começou assim:

Como são doces as recordações dessa idade feliz, na qual vivemos cobertos pela sombra das azas de de nossos pais no lar paterno, sem que o coração se nos estortegue no peito, opprimido pelos dissabores, pelas traições e pelo desengano. Nessa idade, o mundo é um idéalismo, a vida é um poema, e o futuro é um brinquedo.

No ciciar da brisa, no chorar da fonte, no soluçar do mar, no romper do dia, no correr do regato, no abrir da rosa, no cantar da rola, no pôr do sol e no sahir da lua; em tudo acha-se poesia em tudo acha-se felicidade.

Nessa idade, a amisade é uma verdade, o amigo um sacramento, as palavras hymnos e os apertos de mão são verdadeiras prisões da alma.

Nella tudo é illusão, tudo é phantasia, tudo é idéalismo, tudo é innocencia.

Da folha que cahe do frondoso gamelleiro tem se materia para fazer um barquinho; da flôr que colhemos tem-se objecto para uma festa; do passaro que canta, objecto para um entretimento. Na sombra da larangeira, imaginamos um palacio; no correr do rio, uma orchestra; no voar da nuvem uma divindade; no tocar do sino uma prece a Deus; não a esse Deus que a idade da razão nos faz comprehender; mas a esse Deus dos meninos, a esse pai de bondade, que guarda as suas lyras de prata, para os louros anjinhos da sua côrte celeste, a esse Deus de quem falla o menino de Lamartine no seu:

Dieu que adore mom pere.

Feliz pois, de quem nessa idade passa á melhor vida; por que não tem que lamentar depois o tempo de ouro, de illusões e de felicidade em que viveu.

....

Passei a minha meninice toda junto a meus pais. Nesse tempo tudo para mim eram prazeres; tudo era felicidade. Depois de minhas horas de estudos, vinham as horas do brinquedo; depois das horas do brinquedo vinham as horas de descanço: então minha boa mãi, ensinava-me a rezar a Ave gratia plena, e eu adormecia cercado dos sonhos mais feiticeiros.

Fui crescendo: chegou o tempo de uma educação séria, e meu pai cuidou nella com todas as suas forças. Meu mestre de latim, era um velho respeitavel; rigido como mestre, e affavel como amigo.

Com os annos fui fazendo progressos nos meus estudos, e no curto espaço de quatro annos, ja' eu sabia bem a lingua latina, franceza e ingleza: sabia bem geographia e um pouca de geometria. No latim, Virgilio era o meu predilecto, Horacio e meu sympathico. Gostava do Tito Livio e do Cicero, antipatisava ao Sallustio e ao Tacito. No francez, principiei a traduzir o Telemaco, e fiquei fanatico pelo Fenelom: La Fontaine, me parecia um sabio; mas os seus escriptos os de um visageiro, não gostava das suas fabulas; porque nellas tudo era sobre natural. Achei rude a lingua ingleza, aborreci mortalmente o Goldsmith, e a sua historia romana, gostei das estações de Thompson, despresei a chrestomatia de Sadler, e tornei-me amigo do Myltom. Deleitei-me com a geographia, antipatisei com a geometria, nunca nasci para traçar rectas e curvas.

Minha bôa mãi, queria destinar-me para o estado clerical; mas meu pai, comprehendeu-me melhor. Vio que em minha fronte radiante de mocidade, havia alguma cousa de vida, que não estava destinada a ser morta no cubiculo de um seminario. Conheceu que meu peito entumecido pela vida da innocencia, havia de guardar em si alguma cousa, que não devia ser amortalhada por uma batina.

Eu ja' não era uma creança, era mais do que um menino; era um adolescente. Meu pai, procurou logo e logo os meios de garantir a minha felicidade, e de accordo com minha mãi e meus parentes, determinou-se mandar-me estudar direito, aqui no Recife.

A principio, ainda não discernindo perfeitamente a verdade da illusão, eu tomava essa viagem, como uma viagem de recreio, na qual esperava ser acompanhado por meus pais, e allegrava-me, allegrava-me muito; mas quando chegou a hora da partida, e que eu vi a triste realidade apresentar-se-me, trazendo na sua fronte, escripto em lettras de fogo, a triste palavra, *separação*, oh então como bem diz, A. de Azevedo:

Meu coração illudido
O sentio e não sonhou:
E sentio que se perdia
N'uma dôr que não sabia...

Chorei, chorei muito. O universo parecia-me um diserto, o ar matava-me, o vapor em que segui, era um tumulo. Se ouvia fallar ficava incommodado, se ouvia gritar tremia, o susurro do mar, parecia-me o canto de um *memento*, nada me consolava.

A lembrança de casa, estava no meu pensamento: Se olhava para um lado parecia-me ver, minha bôa mãi banhada em lagrimas dar-me o ultimo beijo da despedida, se olhava para o outro, eu via o rosto varonil e magestoso de meu pai, contendo a custo uma lagrima, que a furto lhe vinha aos olhos, desejar-me milhões de felicidades, e de affastar-se do portaló do vapor, com desespeiro, e com o coração quebrado de dôr.

Cansado pelo soffrimento dormi, não me recorda se sonhei; estou que não; porque quando a alma e corpo soffrem juntamente, cansam e ficam incapazes de obrar.

Levei dois dias no mar, no fim dos quaes estava em um mundo novo; estava aqui em Pernambuco.

II

Vim recommendado a um amigo de meu pai, em cuja casa fui morar; e por mais bondade e acolhimento que nella encontrasse, nunca a saudosa lembrança da minha familia, da minha casa, da minha cidade com o seu céo tão azul, sua relva tão verde, seu sol tão brilhante, sua lua tão dourada, suas estrellas tão scintillantes, seus edificios tão magestosos, suas casas tão alvas e tão bem alinhadas me sahiam do pensamento. Uma lembrança então não me deixava: era a lembrança do meu sitio, com o seu mar tão calmo, sua praia tão alva, suas mattas tão melancholicas, seus sabiás tão saudosos, suas flores tão perfumadas e seu rio tão christalino. Então só desejava estar só, para chorar, e

Sabem as noites do céo
E as luas brancas sem véo
As lagrimas que chorei

como diz, o poeta fluminense.

O amigo de meu pai, morava em um arrabalde; em uma bôa casa; em formoso sitio, com um bonito jardim, cercado de mangueiras e larangeiras. Sua familia compunha-se delle, sua mulher, uma filha e dois filhos.

Nos primeiros dias da minha estada, vivia sempre triste: nem o perfume das flores do jardim, nem o rumurejar da brisa nas folhas das mangueiras, nem o cantar das rolas nos laranjaes me alliviavam as dôres.

Pouco a pouco, porém, os carinhos da familia, o conhecimento que fui tomando com alguns collegas no estudo e o passeio nas ruas de Pernambuco, me foram apagando as doridas saudades da casa de meus pais.

Fui vivendo um pouco melhor; mas sempre abatido, e com um mixto de tristeza que se retratava na pallidez do meu rosto.

A proporção que os dias se passavam, e que eu via a filha do amigo de meu pai, sentia renascer a vida, e apparecer-me o esquecimento de casa.

Essa menina, chamava-se Nacila.

Imagina, o que ha de mais bello, de mais perfeito e de mais ideal e tudo havia nella.

Tinha quasi que a minha idade; tinha 15 annos.

Era alva como o collo de um cysne; tinha os olhos negros e scintillantes como as nossas estrellas das noites de dezembro; cabellos negros como fitas de ebano; labios nacarados como um cravo de Hespanha; faces que fariam a mais rubicunda rosa descorar; emfim era uma dessas madonas idealisadas por Corregio ou Raphael de Urbino, ou uma dessas invenções de Phidias. Seu andar era magestoso como o de uma rainha, e o seu porte altivo como o de uma sultana.

Medroso ainda nesta idade que media entre os restos da innocencia, e a razão esclarecida, eu a evitava; porém quando não a via, sentia que alguma cousa me faltava.

Invencivelmente estabeleceu-se entre mim e ella uma especie de corrente electrica, e chegou ella um ponto tal, que muitas vezes na mesa, esqueciamo-nos um do outro e ficavamos em muda contemplação, até que eu era interrompido pelo pai ou mãi, que sorrindo me diziam:

— Então, o que tem, que não come!

Corrido de vergonha, vermelho até a raiz dos cabellos eu tratava de comer alguma cousa; porém era debalde.

As sensações que soffri quando sahi da casa de meus pais, a mudança do clima, e as fadigas do estudo profundo que eu fazia por causa de cinco exames. Trouxeram-me uma febre aguda, que me prostou por espaço de oito dias. Durante esse tempo, de que cuidados e carinhos que Nacila me não cercou. Um dia quando eu ainda convalescia, ella perguntou-me se ainda soffria, e suas palavras foram para mim um balsamo consolador.

A principio, senti por ella, o que pode sentir um irmão por uma irmãa; mas depois esse sentimento tornou se ardente, immenso e incomprehensivel. Procurei observar os phenomenos desse sentimento, e tive medo: conheci que amava-a. Esse amor foi crescendo, crescendo, e eu muitas vezes recitava baixinho, e com medo que alguem ouvisse, estes versos, de C. de Abreu, intitulados: Cantos de Amor.

Eu via e minha alma antes de vê-la
Sonhára-a linda como agora a vi;
Nos puros olhos e na face bella
Dos meus sonhos a virgem conheci.

Era a mesma expressão, o mesmo rosto,
Os mesmos olhos só nadando em luz,
E uns doces longes, como d'um desgosto
Toldando a fronte que de amor seduz.

Assim passaram-se quasi uns oito dias depois da minha convalescença; e eu cada vez era mais estimado, e mais querido por todos de casa, e principalmente por Nacila.

I. C. CESAR.
(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

O inglez John Hippesley é um excentrico membro do Beef-Steak-Club.

Este homem não tem senão uma paixão, mas esta paixão domina-o, é a de ir visitar os criminosos á prisões e arrancar-lhes a confissão dos seus crimes.

Quando Patch assassinou Bligh, de Deptford, encerrou-se n'um mutismo absoluto.

Ninguem lhe pôde fazer descerrar os dentes.

Sir John, cheio de esperança, visita quotidianamente Patch na prisão, persegue-o com perguntas e não lhe deixa um instante de repouso.

Patch, aborrecido, diz por ultimo, afim de se desembaraçar do importuno, que lhe fara' as confissões que desejar só no cadafalso, antes não.

Sir John espera o dia da execução com a maior impaciencia.

Chegado o momento do supplicio, sóbe ao cadafalso.

Entre a multidão dos curiosos havia uma velha, que vendo-o, julgou que era o proprio Patch.

Ella não pôde assistir até ao fim do supplicio e fugio para bem lônge.

No dia seguinte sir John atravessava Cheapside, quando encontrou a velha.

Esta dá um grito de espanto.

— E' Patch! é Patch! exclama ella. Julguei que estava enforcado... Que Deus nos acuda!

E desmaiou.

Esta aventura fez cahir sir John Hippesley em tão grande ridiculo, que desde essa época não tornou a pôr os pés no Beef-Steak-Club.

Se dermos credito a um jornal inglez, a Inglaterra esta' em vesperas de tirar a' França a gloria de ter descoberto a machina do daguerreotypo.

Em 1863, acharam-se entre varios objectos pertencentes a Boulton e a Watt tres pinturas, que hoje pertencem a Mr. Smith, do *Patent Museum*.

Estas pinturas foram classificadas como sendo *sun pictures*, isto é, obtidas pela acção do sol. Ora, Boulton morreu em 1809, e Watt em 1819, ao passo que a primeira invenção de Daguerra só data de 1839.

Portanto, se se podér provar que estas pinturas são effectivamente *sun pictures*, resultara' d'ahi que a invenção da photographia pertence a' Inglaterra.

Varios homens scientificos inglezes declararam que o methodo seguido por Boulton e Watt lhes era desconhecido; mas estão todos concordes em dizerem que o sol tinha sido empregado como agente directo.

E as provas são estas:

Duas destas pinturas são duas cópias de um quadro de West; estas cópias são absolutamente identicas, e isto a um grão tal, que se torna evidente que não foram feitas á mão.

Existem além disso as facturas de legistas de Birmingham, onde se achavam domiciliados Boulton e Watt; estas facturas demonstram que estas cópias eram vendidas em tamanha quantidade e tão baratas, que nem a mão de obra se pagaria por tão diminuto preço.

Veremos se os Inglezes serão capazes de conseguir um resultado positivo.

A cidade de S. Francisco da California, que era apenas uma aldêa em 1818, antes da descoberta das minas de ouro, conta hoje 120,000 habitantes.

Em 1860, não havia em S. Francisco senão 56,000 habitantes.

Assim, a população duplicou em cinco annos.

O jornal *Les Mondes* annuncia que o Sr. Angus Smith, encarregado das experiencias da desinfecção e dos desinfectantes ordenadas pela commissão incumbida de combater a epizootia, classificou pela ordem seguinte, depois de repetidos ensaios, as substancias desinfectantes: chloro, acido chlorhydrico, acido sulfuroso, acido phenico e acido cresylico.

O principe Amadeu de Saboya, irmao de S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia, foi lançado fóra de um carro descoberto, em que passeava.

Felizmente a queda só lhe occasionou ligeiras contusões.

Houve ultimamente um grande incendio em Nova York.

Ainda que não haja promenores dos estragos que causou, calcula-se desde ja o seu valor em mil contos.

Em Lyon (França) houve ultimamente uma aposta estupida, que teve terriveis consequencias.

Um homem apostou com alguns amigos que beberia sem tomar folego, um litro de aguardente.

A aposta foi acceita.

O desgraçado bebeu o litro de aguardente, mas bem depressa foi accommettido primeiro de um tremor nervoso, e depois de um frio mortal, que o fez cadaver passados alguns minutos.

O algarismo dos animaes ferozes mortos na India ingleza, elevou-se durante o 1º semestre de 1865, é de 1,553, a saber: 350 tigres; 516 leopardos; 293 ursos; 99 lobos e 286 hyenas.

Estas destruições custaram ao governo em premios repartidos entre os seus authores 2:356 soberanos.

Recebemos as seguintes linhas da rua H......

« Sendo uma preciosidade — a moça a quem foi offerecida — pede ao... se digne de inseri-la na 8.ª pagina com o titulo em frente.

« A obsequiada agradecerá cordealmente este favor ao...

A EXMA. SRA. D. S.

(*Poeta incognito.*)

Como é bello quando alta é a noite,
Quando o mundo tranquillo repousa;
E os homens conservam-se quietos
Como aquelle que jaz sob a lousa.

Quando a lua se occulta no oceano
E as estrellas se vão desmaiando,
E o mocho perdido no espaço
Deixa ouvir seu piado voando.

Como é doce em silencio immerso
Ir nos braços da amante que vella
Suffocar nossos ais e suspiros
E depôr nossa vida aos pés della!...

Como é doce estreita-las nos braços!
E ajuntar-lhe as mãos de setim!
Abafar-lhe um suspiro com um beijo
Sobre os labios da côr de carmim!

E' mais doce que em tarde de estio
Ver a lua surgindo do mar
Ver dos olhos quebrados de amor
Um volver vagaroso assomar!...

E' mais doce que a flauta saudosa
A soar brandamente ao luar
Suas phrases trincadas e ternas
Promettendo constancia em amar

Que o gemido da rola do bosque
Em adeus ao dia já findo,
Seu suspiro é mais terno, mais brando
Ao beijar-lhe o seio tão lindo!!...

São instantes passados n'um céo
De delicias, prazeres e gosos!!
São instantes de febre e delirio
Concedidos a dous venturosos.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

X

(Continuação.)

Nesse momento havia o bote de Leonor transposto as terriveis portas para além das quaes dominava completamente desassombrada a tempestade. Ja' lhe ficava longe a praia; os rochedos, cobertos com a sua mortalha de espuma, alvejavam sinistros a dois passos do barquinho. Ao largo os olhos não viam senão trevas e confusão, não se ouvia senão clamores horrendos, funebres vozes. Os marinheiros descoravam. Jorge, inquieto, approximara-se de Leonor para a proteger, se necessario fosse, mas ella, toda inflammada no santo zelo da caridade, nada via do que se passava em torno de si e tinha só os olhos cravados no barco dos pescadores, que faziam esforços sobre-humanos para se approximarem de quem os vinha salvar.

Os gritos de indicação, que elles davam, perdiam-se no meio do barulho immenso das ondas e do temporal. Leonor voltou-se com as faces affogueadas para os seus dois remeiros e bradou-lhes:

— Animo! animo! Um esforço mais e salvamo-los!

— Ai minha bôa menina, respondeu um delles, é tratar agora de nos salvarmos a nós! Não vê aquellas malditas rochas, que parece mesmo que nos estão abrindo os braços para nos arrebentarem? Sabe Deus o que nos custa segurarmos o bote para não irmos la' esbarrar, e se andamos para diante, não ha forças humanas que nos salvem de darmos á costa!

— Oh! meu Deus! Jorge! pois havemos de deixar morrer aquelles infelizes?

— Não de certo, Leonor! Vejamos se podemos suster o bote, que talvez elles cheguem a alcance de lhes deitarmos uma corda.

E, pegando n'um masso de cordame, que vinha no fundo do bote, Jorge preparou-se para o arrojar aos naufragos, em se offerecendo ensejo.

Mas nesse instante abriram-se as ondas, e o barco desarvorado, que provavelmente estava ja' cheio de agua, desappareceu no abysmo, que de novo se fechou, cobrindo com a sua liquida mortalha o fragil lenho e os dois tripolantes.

Jorge, Leonor e os dois companheiros soltaram um grito de desespero e cravaram os olhos com anciedade no ponto em que se haviam sumido os pescadores. Por um esforço immenso, os dois remeiros impelliram o bote um ou dois metros para diante; Jorge, debruçado sobre as aguas, esperava, com as cordas na mão, que viessem acima os afogados para os salvar, se possivel fosse, e Leonor, desfallecido emfim o seu animo intrepido, chorava e rezava de joelhos na prôa.

Effectivamente d'ahi a um instante surgiram duas cabeças ao lume d'agua, que refervia cortada por quatro braços, que no instincto da vida haviam colhido um resto de vigor. Jorge logo lhes lançou a corda, os remadores estenderam os remos, e cada um dos naufragos, afferrando-se ao que achou mais proximo, subio para o bote, amparado nos braços, tremulos de alegria, dos seus patricios.

Qualquer delles mal dava accordo de si. Antonio cravou os olhos esgazeados em Leonor, murmurou n'um tom em que o reconhecimento se confundia com a superstição: « A fadasinha! » e desmaiou.

O outro desmaiara, mal se sentira amparado.

Como não tinham tomado a precaução de trazer aguardente, e como, de mais a mais, o perigo em que elles mesmos estavam obrigava-os a não pensarem senão na sua salvação, deixaram-nos ficar desmaiados no fundo do barco e trataram de fazer força de remos para entrarem na enseada.

Dez vezes a onda lhes tomou o bote no seu regaço para o arrojar de encontro ás rochas, dez vezes os esforços vigorosos dos remadores conseguiram desenleia-lo do perigoso abraço e pôrem-no a caminho direito. Nestes afflictivos trances, em que o livido espectro da morte erguia meio corpo acima das vagas, Leonor, mulher com todas as suas fraquezas depois que levara a cabo a sua missão de anjo, abraçava-se a Jorge e murmurava-lhe ao ouvido não sei que ineffaveis palavras sobre o receio que tinha de perder a felicidade que devaneara, e sobre a suprema ventura que seria, ainda assim, o ceifa-los a morte de um só golpe, e o gelar-lhes a um tempo os labios confundidos n'um ultimo e deleitoso beijo.

Elle ouvia as suas doces palavras e correspondia-lhe com outras, que seriam expressões de um amor ardentissimo, se não fossem vulgaridades.

E' que entre a cerração da procella não via o vulto de Leonor o que elle via; era uma imagem mais cândida, mais timida, cujo seio [illegible] bem agitado, arfava oppresso por um sentimento, cujo nome os labios se recusavam a proferir.

Finalmente o barco venceu os perigos, que por todos os lados o cercavam, e entrou na pequena, mas quasi pacifica, enseada. As ondas, mais brandas, levaram-no suavemente á praia, onde os pescadores, alegres, correspondiam com gritos de alvoroço aos brados dos remeiros, que annunciavam a bôa nova.

O desembarque foi um verdadeiro delirio. Choviam bençãos de todos sobre a intrepida menina, Rosinha banhava-lhe os pés de lagrimas de alegria e tão cerrado grupo se formou em torno de Leonor, que foi necessario a insistencia desta para que tratassem de reanimar os afogados.

A dois passos estava-se representando uma scena, que turbaria bastante o jubilo ineffavel da noiva de Jorge, se esta a podesse ver.

Jorge, ao desembarcar, correra a Magdalena, que, de joelhos e com os braços estendidos da direcção do oceano, seguira anciosamente cada uma das encontradas peripecias do rapido drama, que se desenrolara no sombrio theatro das vagas.

Tantas commoções haviam prostrado a fragil menina; por isso, quando vio Jorge ao seu lado, não pôde senão exclamar:

— Salvo! salvo! meu Deus!

E cahio-lhe nos braços, [illegible] em pranto.

Salvo! Cada uma das syllabas dessa estranha palavra, que era proferida por quem devia dizer ou *Salva*! referindo se a sua irmãa, ou, quando muito, *Salvos*! referindo-se aos dois heróes do drama que findara, cada uma dessas syllabas fataes resoava com perfida harmonia aos ouvidos de Jorge. *Salvo*! Essa creatura meiga, timida, fragil, nervosa, encantadora, essa formosissima mulher, que tinha nos braços, pensara só nelle, só delle cuidara, quando sua irmãa se arriscara aos mesmos perigos! Essa palavra resumia em si um poema doloroso e ineffavel de amor e de angustias e o bramir da procella era acompanhamento digno desse preludio de um amor, que tinha forçosamente de ser fatal.

Mas Jorge em nada disso pensara; Jorge arrojava-se ao abysmo com cega vertigem, e Magdalena, convulsa, tremente, deixava-se apertar nos braços de Jorge, e sonhava loucos delirios, amarguras inebriantes.

Derpertou-os a voz austera do sacerdote.

— Sr. Jorge, disse elle, accentuando bem cada palavra, repare que a sua noiva talvez precise do seu auxilio para levar a cabo a obra de caridade, que ambos emprehenderam.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO